

Projecto 'Millenium' poderá dar a Espinho

# 11 milhões de contos

PÁG. 5

DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

## 'MV' FOI A UM INFANTÁRIO

PÁG. 6

SEGURANÇA NAS ESCOLAS

## CÂMARA MUNICIPAL DÁ DUAS VIATURAS À PSP

PÁG. 5

DESPORTO

FUTEBOL - II DIVISÃO DE HONRA

## O RENASCER DA ESPERANÇA

## ANTÓNIO IGLÉSIAS PROVÁVEL PRESIDENTE DA AAE



## Espinho em Breves

### Ministra da Saúde hoje em Espinho

Maria de Belém Roseira, Ministra da Saúde, estará hoje, quinta-feira, na nossa cidade, para inaugurar o novo piso do Hospital Distrital de Espinho, destinado ao Serviço de Medicina-Homens. A cerimónia terá lugar às 11h30, seguindo-se uma visita ao serviço de talassoterapia da Piscina-Solário Atlântico.

Segundo comunica a CME em relação a esta visita, está também previsto o anúncio da ampliação do Hospital. ■

### Fuga de gás mata

No passado domingo, pelas 21 horas, os Bombeiros Voluntários Espinhenses foram chamados a socorrer duas vítimas de uma fuga de gás no Bairro Piscatório, em Silvalde.

Segundo se pôde apurar junto desta corporação, quando chegaram ao local do sinistro, um jovem de 22 anos foi encontrado já cadáver, enquanto uma jovem de 17 anos ainda foi transportada de urgência para o Hospital de Gaia, encontrando-se em precário estado de saúde à hora de encerramento do nosso jornal. ■

### Um tronco que alarmou

Na manhã do passado domingo, uma autêntica manhã de Verão, a praia da Baía já tinha muitos "adoradores do Sol". De repente soou o alarme. Alguém tinha avistado um corpo a boiar no mar. O telefone serviu para alertar os Bombeiros e a Polícia, que compareceram de imediato. Os B.V. de Espinho, com o seu moderno "todo-o-terreno" de socorros a naufragos e os Espinhenses com uma ambulância. Falso alarme. Nada mais era que um tronco de árvore, felizmente. Fica a observação do miúdo a olhar para o carro dos socorros a naufragos, revestido de bóias-torpede e de cores garridas: "Parece o carro das 'Marés Vivas'...". ■

### Tertúlia Livramar

### Colóquio sobre Urbanismo

Hoje, pelas 21h30, na sala da Assembleia Municipal, terá lugar mais um colóquio integrado no projecto "Espinho - século XX-XXI" promovido pela Tertúlia Livramar. O tema será o urbanismo na nossa cidade e o moderador é o Arq.º Rui Lacerda Machado. Como participantes, os Arquitectos Fernandes de Sá, Marques de Aguiar e Nuno Lacerda Lopes, e ainda o Engenheiro José Pinto Correia e o Vereador Rolando de Sousa. ■

### Na próxima quarta-feira

### Concerto musical na 'Sá Couto'

Promovido pela Associação de Pais da EB, 2/3 Sá Couto, vai decorrer no próximo dia 2 de Junho, pelas 21h30, no Polivalente da Escola, um concerto musical, com a participação do Orfeão de Espinho, da Orquestra Jovem da Tuna do Orfeão de Grijó e da Or-

questra Domingos Capela, recentemente galardoada na Bélgica, como noticiámos.

A ideia da Associação de Pais do referido estabelecimento de ensino é que toda a comunidade escolar participe no evento como forma de assinalar o final de mais um ano lectivo. ■

### Conselhos Executivos eleitos nas escolas

Conforme noticiámos na nossa edição da semana passada, realizaram-se as eleições para os Conselhos Executivos das Escolas EB 2/3 Sá Couto e Secundária Gomes de Almeida.

Os dois Conselhos Executivos foram eleitos "à primeira". Na Sá Couto, havia 147 eleitores inscritos, tendo votado 77,6%. A única lista, composta por Noémia Brôgueira, Lígia Patacho e Lúcia Amado, conseguiu 85,1% de votos.

Na Gomes de Almeida, dos 266 eleitores inscritos, incluindo representantes dos Alunos e dos Pais, votaram 80,4%. A única lista concorrente, composta por Benilde Fardilha, Eugénia Ferreira e Ilídio Sá, foi eleita por 84,6% de votos.

Os Conselhos Executivos foram eleitos para o triénio 1999-2002. Abrem-se, assim, uma nova fase e um novo modelo na gestão democrática das escolas, modelo esse que se espera venha a ser eficaz. ■

### Matrículas no primário e pré-primário

As coisas são mesmo assim - fazem-se com antecedência. Ainda não terminou este ano lectivo e já se pensa no próximo. Assim, no Agrupamento da Escola Básica 1 e jardins de infância n.ºs 1 e 2 de N.º Sr.ª da Conceição vão-se iniciar as inscrições e matrículas.

As inscrições para o pré-primário decorrerão nos dias 1, 2, 7, 8, 11, 14, 15, 16, 17 e 18 de Junho com o horário de manhã das 8h30 às 12h30 e de tarde, das 15 às 18 horas. Para a inscrição apenas é necessária a

apresentação de fotocópia da Cédula Pessoal.

Quanto às matrículas para o 1.º ano de escolaridade na referida Escola, elas decorrerão nos dias 7, 8, 11, 14 e 15 de Junho, com o mesmo horário do pré-primário. Os documentos a apresentar são a fotocópia da Cédula Pessoal, fotocópia do cartão de utente do serviço de saúde que abrange o aluno, boletim individual de saúde e exame global de saúde (atestado passado pelo Centro de Saúde ou pelo médico particular). ■

### Centro de Convívio da J.F. Espinho a mexer!

No passado dia 22, a Polícia de Segurança Pública esteve presente no Centro de Convívio da Junta de Freguesia de Espinho dentro do âmbito da sua acção de aproximação e apoio ao cidadão idoso, portanto mais vulnerável, encontro que decorreu com elevada participação do utentes daquele centro e que terminou com uma pequena festa, pois esse mesmo dia era também o Dia Internacional do Idoso.

Ontem, o Centro de Convívio da Junta proporcionou aos seus utentes um passeio com visita guiada a Guimarães, berço da nacionalidade, para que todos os que participarem possam ficar mais ricos culturalmente ao visitarem o Castelo, o Paço Ducal, a Igreja de S. Miguel, a Colegiada, museus, a Penha, etc., de que o "MV" fará relato circunstanciado no próximo número.

No dia 29, à tarde, o Centro de Convívio fará deslocar os seus utentes a Esmoriz, ao edifício Esmoriztur, onde haverá uma festa de confraternização entre idosos de várias freguesias do distrito, festa essa constituída por um programa de variedades e por um lanche. ■

### 1.ª Mostra da Indústria do Concelho

No âmbito das comemorações do 1.º Centenário do Concelho de Espinho, vai a CME promover no próximo mês de Julho este evento que tem como finalidade principal divulgar todas as potencialidades da indústria concelhia.

Neste sentido, a edilidade solicita a todos os industriais espinhenses porventura ainda não contactados, o favor de o fazerem através dos telefones 7310059 ou 7321110, ou ainda, directamente, na Nave Polivalente. ■

### Farmácias

Quinta, 27 SANTOS - Rua 19 n.º 265 / Telef. 7340331  
Sexta, 28 PAIVA - provisoriamente junto aos B.V. Espinhenses  
Sábado, 29 HIGIENE - Rua 19 n.º 393 / Telef. 7340320  
Domingo, 30 GRANDE FARMÁCIA - Rua 8 n.º 1025 / Telef. 7340092  
Segunda, 31 CONCEIÇÃO - Estrada de S. Tiago, Silvalde / Telef. 731148  
Terça, 1 TEIXEIRA - Av.º 8 - C.C. Solverde / Telef. 73403522  
Quarta, 2 SANTOS - Rua 19 n.º 265 / Telef. 7340331

### Cinema

Casino: 28/Maio a 3/Junho

### 'CENTRAL DO BRASIL'

### Telefones Úteis

Tesouraria 7348017  
CP 7342232  
A. Viação Espinho 7343500  
Táxis (Graciosa) 7311774  
Táxis (Câmara) 7340599  
R. Táxis C. Verde 7340750  
R. Táxis União 7343730  
R. Táxis Unidos 7340087  
Táxis Verdemar 7340323

### ESPINHO

Hospital 7341141  
Centro de Saúde 7341167  
C. R. Segur. Social 7341956  
Clínica Costa Verde 7345885  
Clínica N.S. d'Ajuda 7342695  
Clínica S. Pedro 7344714  
Policlínica 7342111  
PSP 7340038  
GNR 7340035  
Tribunal 7342351  
B.V. Espinho 7340005  
B.V. Espinhenses 7340042  
C.M.E. 7340020  
Biblioteca 7340698  
EDP (agência) 7348387  
EDP (avarias) 0800246246  
Junta de Freguesia 7344418  
CTT Rua 19 7345330  
CTT Rua 32 7311785  
CTT (C.D. Postal) 7340010  
Registo Civil 7343167  
Finanças 7340118

### ANTA

Junta de Freguesia 7346453  
Unidade de Saúde 7345810  
Lar da 3.ª Idade 7344651  
Farmácia 7341109

### GUETIM

Junta de Freguesia 7344226

### PARAMOS

Junta de Freguesia 7342710  
Unidade de Saúde 7345001  
Farmácia 7346388  
Reg.º Engenharia 7342023  
Centro Social 7342005

### SILVALDE

Junta de Freguesia 7344017  
Un. Saúde Silvald. 7343642  
Un. Saúde Marinha 7343101



LUA CHEIA  
30 DE MAIO

### Marés

Dia do mês	Dia da semana	PRAIA-MAR				BAIXA-MAR			
		MANHÃ		TARDE		MANHÃ		TARDE	
		Hora	Altura	Hora	Altura	Hora	Altura	Hora	Altura
27	QUI.	00.58	3.0	13.21	3.0	07.05	.9	19.22	.9
28	SEX.	01.37	3.0	13.56	3.1	07.40	.8	19.59	.8
29	SÁB.	02.12	3.1	14.29	3.2	08.13	.8	20.33	.8
30	DOM.	02.46	3.1	15.01	3.2	08.45	.8	21.07	.8
31	SEG.	03.19	3.1	15.34	3.2	09.18	.8	21.42	.8
1	TER.	03.53	3.1	16.07	3.2	09.51	.9	22.18	.8
2	QUA.	04.28	3.0	16.43	3.2	10.26	.9	22.56	.9

### Maré viva

**DIRECTOR INTERINO** Nuno Barbosa  
**CHEFE DE REDACÇÃO** José Barrosa  
**REDACTOR PRINCIPAL** Octávio Lima  
**REDACTORES** Abílio Adriano, Carlos Humberto Cruz, Carlos Luís Gaio, João Teles, Magda Guedes, Manuela Lima Barrosa, Rafaela Vieira Santos, Sandra Santos  
**FOTOGRAFIA** Cassiano Soares  
**CARTOON** Nestinho, Vítor Hugo  
**COLUNISTAS** Alberto F. Camacho, Antero Monteiro, António Canelas, António José Lacerda, António Moreira da Costa, António Santos, António Teixeira Lopes, Carlos Campos, Carlos Morais Gaio, Carlos Sárria, Correia de Araújo, Francisco Azevedo Brandão, Francisco Carvalho Jacinto, Francisco José Lopes, Jorge Carvalho, José Luís Peralta, Mário Cálix, Nunes Carneiro, Rui Abrantes, Vítor Hugo Pinho, Vítor Sousa  
**ADMINISTRADOR** António Gaio  
**REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO** Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho  
Telef. 7320377 - Fax 7346015  
**PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA** NASCENTE  
- Cooperativa de Acção Cultural, CRL - 4500-366 Espinho  
Membro da  
Associação Portuguesa da Imprensa Regional

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do Jornal.



## O penta e o resto

Seria um pecado de omissão, como portista confesso que sou, não me referir nas "Maresias" desta semana ao feito histórico para o Futebol português que foi a conquista de cinco campeonatos seguidos pelo FCP. Penso, aliás, que todos os leitores, independentemente da sua cor clubista, estão genericamente de acordo com a constatação desta realidade. Sendo certo que o futebol, como fenómeno colectivo polarizador de paixões (e também de ódios, infelizmente), é factor integrante da História dos Países, é natural que tudo o que saia do comum, nessa esfera, seja destacado. É o caso.

Claro que, talvez extrapolando um pouco, já que isso também é inédito, poderia dizer, como o fez José Lello, boavisteiro confesso, que esta foi a vitória da VCI sobre a 2.ª circular. E, não por acaso, até foi. Dois Clubes do Porto nos lugares cimeiros do Campeonato é coisa até agora inédita. Mais ainda, é a "intromissão" dum não-grande no grupo, até agora restrito, dos ditos "grandes".

Sob uma visão sociológica, obviamente que poderiam surgir conclusões, se calhar precipitadas e, talvez, descabidas, comentando que o que se passou é uma "viragem a Norte" de certas facetas da vida portuguesa. Ilusão. O centralismo lisboeta continua nos sectores fundamentais da Sociedade lusitana, mesmo que, em certos casos, não tenha a mínima razão de existir. No entanto, é um "vício" tão enraizado em determinadas mentalidades e comportamentos que não é com "pentas" ou "hexas" (provavelmente) que será destruído.

O que não deverá ser feito - reconhecendo, embora, ser por vezes difícil fazê-lo - é extremar posições numa de enfrentamento declarado Norte-Sul. Afinal de contas, os 89 mil quilómetros quadrados deste País não são tão exuberantes que nos possamos dar ao luxo de criar fracturas dolorosas e de problemática reabilitação. Os tempos não vão para isso e os modos (os bons modos) não o recomendam.

E, para concluir, não resisto a citar o "slogan" que imediatamente após a noite do passado sábado começou a circular por aí, com toda a espontaneidade de que este Povo é capaz: "Porto é penta, Benfica tenta e Sporting aguenta!" Disse. Desculpem-me os não-portistas... ■ N.B.

*'Porto é penta, Benfica tenta e Sporting aguenta!'*

*Disse. Desculpem-me os não-portistas...*

28 de Maio

## Dia Mundial dos Meios de Comunicação Social

Diz o calendário que amanhã se comemora este dia. É, no entanto, mentira. O Dia Mundial dos Meios de Comunicação Social não é amanhã. Como facilmente se depreenderá, é todos os dias, todas as horas, minutos e segundos. A globalização é tão grande que a Comunicação não tem paragens, hiatos ou descanso.

Que, uma vez por ano, se comemore o fenómeno mediático nada mais é que algo de simbólico, talvez até significativo, mas quase tão redundante como se se comemorasse o Dia Mundial do Ar, daquele que respiramos constantemente sob pena de, a não o fazer, irmos "desta para melhor". A Comunicação é, hoje por hoje, não direi vital como o ar,

mas indispensável para cada um dos habitantes da tão falada "Aldeia Global".

Apesar de tudo, é o nosso Dia. O Dia de todos aqueles que gostam de comunicar, de contactar com os outros, de estabelecer elos, pontes, ligações. Amanhã, leitores, pensem em nós. Como, aliás, o fazem todos os dias. ■ N.B.

## José Mota encerra 'Gira-Espinho' na RGA

Entrevistado na passada 6.ª feira, 21 de Maio, por Sérgio Almeida, da Rádio Globo Azul, José Mota voltou a salientar a grande vitória do povo de Espinho que foi o enterramento da via férrea. O presidente da Câmara avisou que este projecto é tecnicamente arrojado e economicamente exigente, mas que a Câmara tem ainda 70% de capacidade de endividamento para fazer face às despesas, claro que com o apoio de fundos comunitários e verbas das contrapartidas do jogo.

### SUCESSOS

Depois de refutar o argumento de que a Nave Desportiva e o futuro Centro Multimeios são "elefantes brancos", José Mota enumerou à exaustão as realizações da responsabilidade da gestão socialista: o complexo de ténis, a ex-escola da Rua 23, o espaço radical, as obras de defesa da costa, a Piscina-Solário Atlântico, a ETAR, a habitação social, os programas de combate contra a pobreza, a reabilitação da Marinha de Silvalde, a renovação do Bairro da Câmara, Esgrima, caricaturistas, Cinanima, Festival Internacional de Música, Festival Internacional de Folclore, passeios

para idosos, concertos do Coro da Sé, cursos de informática, cursos de tapeteiras e de jardinagem, cantina social, monumento ao 25 de Abril, espectáculos com ar-

criação de condições de investimento de capital português naqueles países.

Quanto ao início das obras do estádio municipal, José Mota informou que es-

pera que o arquitecto conclua o projecto para assinar o contrato-programa com o ministro José Sócrates, e aproveitou a ocasião para denunciar os oportunistas que grassaram no processo de expropriações e que fizeram disparar os preços dos terrenos, tudo, infelizmente, dentro dos parâmetros da actual lei das expropriações.

José Mota considerou, depois, que discutir o futuro da feira semanal não deveria ser um tabu. Para além de estar mal localizada, a feira semanal representa para a autarquia enormes gastos e dores de cabeça para limpar o lixo deixado pelos feirantes e reparar passeios, candeeiros e semáforos deteriorados por abusos e "anarquia" (sic) cometidos nos dias de feira. O problema é não ter sido ainda encontrado lugar ideal para a transferência. ■ O.L.



tistas de Espinho, Festas de N.ª Senhora da Ajuda, fogo de artifício...

### INVESTIMENTOS

Continuando a refutar as críticas dos seus adversários, José Mota defendeu as suas inúmeras viagens ao Brasil e a Moçambique como fazendo parte de uma importante estratégia de

## Orfeão de Espinho

Desta prestigiada colectividade espinhense, que conta já com 88 anos de vida, recebemos um amável ofício felicitando o "Maré Viva" pela passagem do nosso 23.º aniversário. Os nossos agradecimentos pela lembrança e também pelo facto de nos considerar "um imprescindível meio de comunicação, com a constante preocupação de melhor defender os interesses da nossa cidade". ■

### MEDICINA TRADICIONAL JAPONESA DE ESPINHO

**DR. AKIRA**

ACUPUNCTURA - SHIATSU - DOR - STRESS - OBESIDADE  
PROBLEMAS DE COLUNA, RENAI, ETC.

Rua 23, 344 - Espinho • Marcação - Tel./Fax 732 17 30

**Fonseca**

TECIDOS  
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 7340413  
ESPINHO



**Pedra Preciosa**

### INFORMAÇÃO

**Estimados Clientes,  
vimos informá-los dos novos serviços  
que a nossa Ourivesaria tem para lhe oferecer:  
enfiam-se colares, fazem-se gravações,  
consertam-se peças em ouro e prata e relógios,  
compra-se ouro usado**

OURIVESARIA PEDRA PRECIOSA - AVENIDA 8 N.º 586 - CENTRO COMERCIAL SOLVERDE 2  
Telefone: 7346628 - 4500 ESPINHO

Bom Café... é  
da

**Casa Alves Ribeiro**

Rua 19, 294 - Espinho

tem fábrica própria

**Lia do Amaral**

Licenciada em Direito  
Solicitadora

Com atendimento de 2.ª a 6.ª feira  
das 9 às 13 e das 14 às 18 horas com marcação

Rua 23, 344, 1.º Sala E - 4500 Espinho - Tel/Fax: (02) 732 14 33



## Assembleia Municipal

# A moção da guerra

*O título deste relato poderia induzir os leitores a conclusões mais precipitadas que nada tiveram a ver com o normal desenrolar dos trabalhos desta sexta reunião da Assembleia Municipal. Entendi por bem chamar a título uma das três moções que estavam ainda penduradas no período de antes da ordem do dia, pelo simples facto de o documento apresentado pela CDU ter sido discutido, ainda que o texto aprovado viesse a ser outro completamente diferente. Um texto de consenso entre as várias bancadas, num exemplo de como posições extremas podem produzir soluções do agrado de todos.*

A última reunião desta sessão tinha como objectivo encerrar o período de antes da ordem do dia, estando ainda por discutir três documentos: uma moção do PS sobre as políticas de desenvolvimento social levadas a cabo pelo nosso município e duas moções da CDU, uma sobre a guerra dos Balcãs e outra sobre a descentralização das reuniões da AM pelas freguesias do concelho.

Dadas as características dos documentos, o presidente da mesa, Carlos Gaio, fez uma pequena alteração na ordem da discussão dos mesmos, transferindo para o fim da sessão o debate da moção da guerra, porque previa-se que a discussão fosse acesa e - quiçá - prolongada, como, aliás, veio a acontecer. Já lá vamos.

Por ordem cronológica, foi posta a debate a moção do PS sobre Políticas de Desenvolvimento Social, a qual, após os considerandos, propunha a seguinte deliberação da Assembleia: 1 - manifestar o seu apoio às políticas de desenvolvimento social levadas a cabo pela CME, nomeadamente no âmbito dos programas de luta contra a pobreza e de renovação urbana da Marinha; 2 - reservar uma palavra de apreço particular por todas as iniciativas que têm vindo a ser realiza-

das junto das populações idosas (...); 3 - expressar a sua convicção de que se mostra necessário prosseguir as políticas de âmbito social, de forma a garantir consequência às acções em curso (...).

Carlos Gaio usou da palavra para explicar o sentido do documento e também para relembrar que a função da Assembleia é criticar quando algo vai mal, mas que também deve aplaudir ou incentivar quando as coisas correm bem.

### 'DOCUMENTOS EFERREÁ'

A CDU fez um compasso de espera, aguardando inscrições para o debate mas Rui Abrantes, vislumbrando o deserto de intenções, avançou declarando prontamente que nada tem contra as políticas de desenvolvimento social desta ou de outra Câmara - simplesmente, "o PS traz sistematicamente a esta Assembleia moções que não apontam caminhos novos. Esta não é uma moção, é um voto de congratulação. Não se aponta aqui um caminho que se deve trilhar. Parece que, desde que o PS está no poder, tudo está resolvido e Espinho não tem problemas, isto porque a bancada do PS só apresenta documentos de congratulação, 'documentos eferreá'".



Os Balcãs estiveram na Assembleia Municipal de Espinho

Pedro Néilson Sousa, do PSD, afinou pelo mesmo diapasão: "Esta moção, que eu também entendo tratar-se de um voto de congratulação, não apresenta proposta alguma. Obviamente que apoiamos todas as políticas de desenvolvimento social, mas eu, pessoalmente, não me considero suficientemente informado, apesar de já ter pedido essa informação, para saber se os fundos que são destinados a estas iniciativas são de facto bem aplicados".

Em resposta a Pedro Néilson Sousa, Jorge Pina (PS) adiantou que o referido vogal "só não está informado porque não quer, tem todos os meios ao seu alcance para constatar se a política de desenvolvimento social da Câmara está ou não a ser bem conduzida, basta ir ao Bairro da Marinha e ver com os seus olhos e contactar com as pessoas para desfazer as suas dúvidas. Agora, não pode vir para aqui lançar atoardas sobre coisas relativamente às quais confessa não ter conhecimento. Isso é baixa política".

Pedro Néilson Sousa achou por bem explicitar a causa da sua má informação: "Há dois meses que pedi que fossem apresen-

tadas as contas da ADCE e até agora ainda não tive conhecimento delas, nem sequer alguma resposta por parte do Executivo. Por essa razão, entendo que não estou na posse de todos os dados que me permitam avaliar se os fundos estão de facto a ser bem investidos; logo, não posso saber se a política de desenvolvimento social da CME é boa ou má".

O vogal do PS Jorge Pina terminou o período das intervenções responsabilizando o PSD e a CDU pelo seu voto a esta moção, "porque as pessoas vão saber os que estas forças políticas apoiam ou não apoiam".

A votação foi feita ponto a ponto, tendo o documento sido aprovado por maioria,

com 9 abstenções no 1.º ponto, 8 abstenções no 2.º ponto e 5 abstenções no 3.º ponto.

### MAIS UMA VEZ, DESCENTRALIZAÇÃO

O documento seguinte era uma moção da CDU, que propunha a seguinte deliberação por parte da Assembleia: "Que a 1.ª reunião de cada sessão ordinária tenha lugar alternada e sequencialmente numa das freguesias do concelho, à excepção da freguesia de Espinho".

Não sofreu muita contestação esta intenção da CDU, existindo apenas a referência de Correia de Araújo (PS) no sentido de se abster, uma vez que, no mandato anterior, tinha afirmado não mais participar em reuniões descentraliza-

das. Mas - adiantou -, como na altura estava na bancada do CDS-PP e agora a sua posição é outra, prefere abster-se e reservar para a ocasião da marcação dessas reuniões a opção de participar ou não. O documento foi aprovado por maioria com duas abstenções.

### FINALMENTE, A GUERRA

Finalmente, a moção da guerra. Muitos factos e argumentos foram aduzidos, num debate muito político e perante um tema que muito diz a todos os portugueses, a todos os europeus e - por que não? - a toda a humanidade. Mas talvez que esse tema não mereça da parte dos vogais de uma Assembleia Municipal uma análise que por todos os motivos poderá ser errónea, uma vez que, à escala, a informação de que dispõe sobre a matéria é igual à importância que a sua decisão teria no desenrolar da guerra.

Numa discussão em que se crucificou a OTAN por desrespeitar a carta da ONU e dos Direitos do Homem, em que todos se afirmaram pacifistas mas alguns reconheceram que por vezes a guerra é inevitável para assegurar a paz e em que se voltou a falar de genocídio de uma raça e etnia, abstenho-me de transcrever qualquer das afirmações, salientando, no entanto, o bom-senso que acabou por imperar. Por sugestão do presidente da mesa foi elaborado um documento alternativo sem tantas conotações políticas e que acabou por ser de consenso, votado por unanimidade, o que levou à retirada do documento original da CDU.

Por agora é tudo, voltamos a encontrar-nos antes de férias para mais Assembleia Municipal. ■ J.T.

## 'Europeias' - partidos agitam-se

**PS FEZ COMÍCIO EM ESPINHO...** - No passado sábado, o Partido Socialista levou a efeito um comício no Salão Nobre dos B.V. Espinho, com a presença de António José Seguro, candidato n.º 2 da lista "rosa" às Europeias, e de Carlos Candal, 10.º da mesma lista.

**...E PSD FAZ SÁBADO PRÓXIMO** - No mesmo local estarão sábado próximo, pelas 18h30, Pacheco Pereira, cabeça de lista, e a candidata indicada por Aveiro, Regina Bastos. A sessão de esclarecimento "laranja" é subordinada ao

tema "Cumprir Portugal na Europa".

**CDU EM PLENÁRIO** - A CDU/Espinho vai realizar um Plenário de militantes e simpatizantes no seu Centro de Trabalho, amanhã, 28, pelas 21h30, onde estará presente Joaquim Almeida, membro do C.C. do PCP. Entretanto, quarta-feira, 2 de Junho, pelas 20h, haverá um jantar distrital em Aveiro com a presença de Carlos Carvalhas e Ilda Figueiredo. As informações e inscrições para este jantar poderão ser feitas através do C.T. do PCP de Espinho. ■

CAFÉ · SNACK-BAR

**GODINHO**

Rua 22 n.º 499 (defronte à Câmara)  
Tel. (02)7312972 - 4500 ESPINHO

Especialidades  
Pratinhos Regionais  
Toda a variedade de snacks

**MODAS J. GOMES**

de José Gomes Fernandes

TUDO PARA HOMEM E SENHORA

GALERIAS SABINUS - Rua 8 n.º 589 - Lojas 1 e 3  
4500 ESPINHO

**A VARINA**

Especialidades:

ARROZ DE MARISCO, LULAS,  
Caldeirada, Bacalhau, Rojões  
E AS FAMOSAS PAPAS DE SARRABULHO

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO  
Tel. (02)7344630

Café e Confeitaria

**PALMEIRA**

O seu novo espaço tranquilo com especialidades em francesinhas, cachorros e cachitos

PÃO QUENTE A TODAS AS HORAS

RUA 22 N.º 285 - TEL. 7313030 - 4500 ESPINHO

Projecto Millenium poderá trazer

# Onze milhões para Espinho

Espinho poderá vir a receber a considerável verba de 11 milhões de contos, ao abrigo do Projecto Millenium, da responsabilidade da Junta Metropolitana do Porto (JMP).

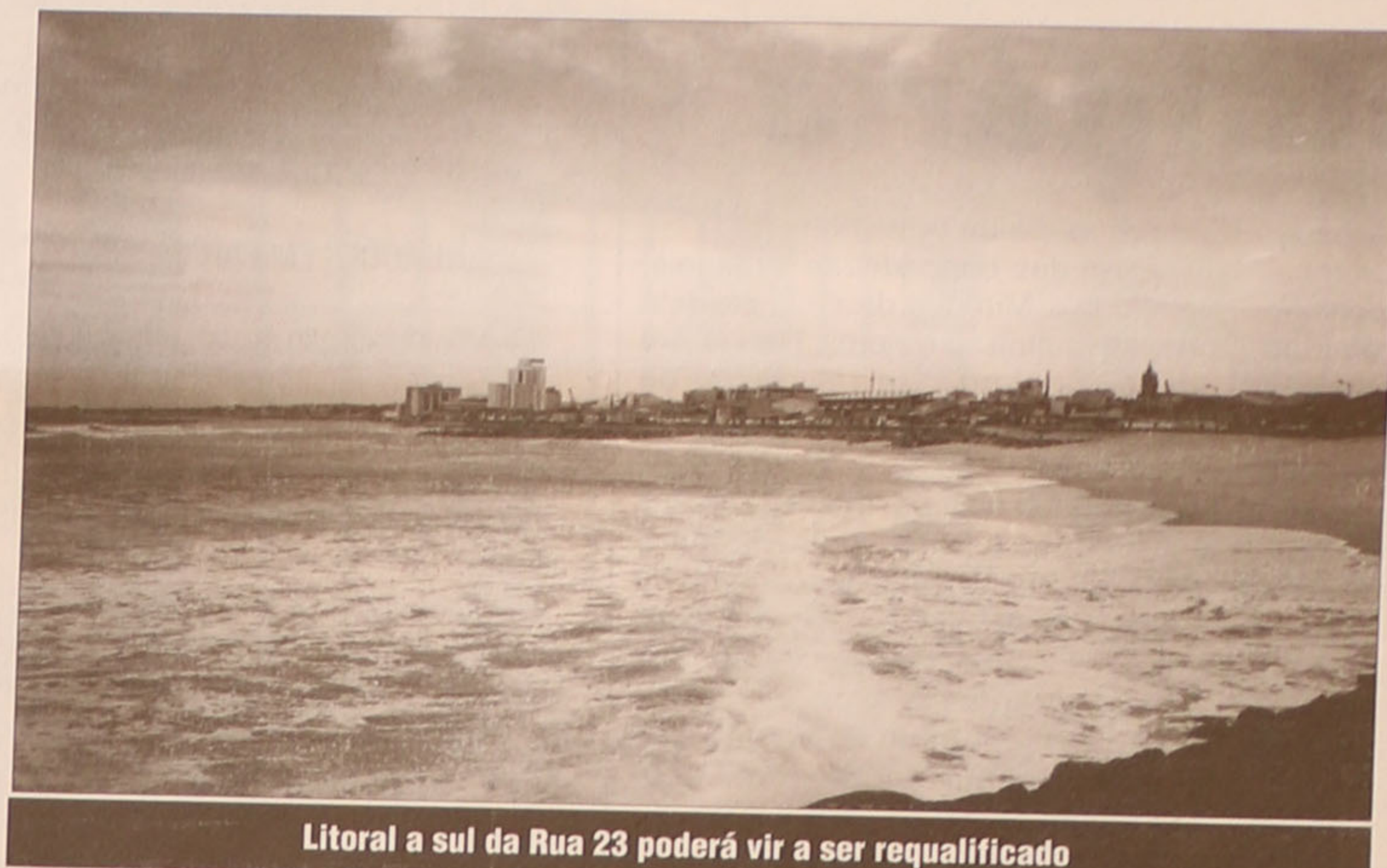
Este projecto, que envolve uma verba global de 150 milhões de contos provenientes da União Europeia, poderá ser encarado como uma contrapartida para o Norte dos vultuosos investimentos feitos nos dois anos transactos na zona de Lisboa, como, por exemplo, a EXPO, a Ponte Vasco da Gama e o tabuleiro ferroviário da Ponte 25 de Abril, entre outros.

## O PROJECTO DE ESPINHO

A concretizar-se a vinda dos onze milhões de contos para Espinho - o projecto que a CME apresentou à JMP está a ser alvo de apre-

ciação pela PRIMUS, Agência de Desenvolvimento -, tal verba será repartida da seguinte forma: 8 milhões para a requalificação urbana entre a linha e a beiramar, nomeadamente a sul da Rua 23, criando espaços de lazer, futuramente ampliados pelo enterramento da linha; os restantes 3 milhões serão destinados à construção do Estádio Municipal e do Centro de Estágio anexo. Embora ainda não haja datas para a concretização do Projecto Millenium, sabe-se que, logo que seja aprovado o plano global, iniciar-se-á a fase de elaboração de planos de pormenor.

Não restam dúvidas de que, a concretizar-se, o "Millenium" poderá ser mais uma "revolução" para Espinho. Embora ainda existam alguns "ses", espera-se que a União Europeia dê luz ver-



Litoral a sul da Rua 23 poderá vir a ser requalificado

de esta iniciativa da JMP.

## ALGUNS PROBLEMAS

E um dos "ses" atrás referidos poderá ser a decisão

tomada na passada semana pelo Tribunal de Contas ao anular o contrato celebrado entre a JMP e a PRIMUS, considerando que aquela não é a "única em-

presa em condições de realizar os estudos preparatórios de definição do conceito e conteúdo do Programa Milenium". Tal decisão dever-se-á ao facto

de não ter havido concurso público para a contratação de uma empresa encarregada de apreciar os vários projectos, já que a PRIMUS, empresa formada a 10 de Julho de 98 tem como principais accionistas os nove municípios da AMP que, no seu conjunto, detêm mais de 60% do capital.

Não obstante, Vieira de Carvalho, presidente da JMP, desvaloriza este "veto" do Tribunal de Contas, mantendo agendada para a primeira quinzena de Junho uma reunião do Executivo do organismo a que preside para analisar o assunto, não satisfazendo o pedido dos municípios socialistas no sentido de ser realizada uma reunião de emergência.

Ficaremos atentos aos desenvolvimentos futuros deste tema que poderá ter uma importância crucial para Espinho. ■ N.B.

Reforço do programa 'Segurança nas Escolas'

## Câmara Municipal dá duas viaturas à PSP

Na passada segunda-feira, na Praça Dr. José Salvador, procedeu-se à cerimónia de entrega à PSP local de duas viaturas para utilização do aumento da segurança em todas as escolas do concelho.

Estiveram presentes no acto o secre-

tário de Estado da Administração Interna, dr. Luís Parreirão, o Governador Civil de Aveiro, dr. Antero Gaspar, o presidente da CME, José Mota, o Comandante Distrital da PSP, intendente Paulo Ribeiro, e o Comandante da PSP local, comissário Leonel

Costa, entre outras individualidades. Além disso, a animação era dada por muitas crianças das escolas primárias e pré-primárias de Espinho.

Nas breves intervenções produzidas, foi posta a tónica na necessidade de criar nas crianças a noção que "um polícia é um amigo" e salientado o esforço a todos os níveis de garantir escolas seguras, cada vez mais seguras.

Diga-se que as duas viaturas entregues à Polícia espinhense servirão igualmente de apoio a situações extremas para os alunos, valência que não é de desprezar. Por exemplo, dificuldades insanáveis de ir buscar os filhos à escola, situações de emergência que envolvam assistência hospitalar, necessidade de um aluno regressar a casa de urgência, tudo isso pode ser resolvido pelo programa "Segurança nas Escolas".

Já agora, por curiosidade, anote, se quiser, as matrículas dos dois FIAT PUNTO que passarão a circular pelo nosso concelho: 22-21-NJ e 21-60-NJ. Se as vir junto às nossas escolas, poderá ficar mais tranquilo quanto à segurança dos seus filhos. ■



A festa das crianças junto à Câmara



As intervenções protocolares

Francisco de Oliveira

**SOLICITADOR**

ESC.: Rua 19 n.º 405 - 2.º C  
Tel. 7320680  
RES.: Rua Padre Sá n.º 201  
Paramos - Espinho  
Tel. 7345190



**RELÂMPAGO AUTOMÓVEIS LDA.**

**NOVOS E USADOS**

Gerência de António Santos

Rua 19, 1910 a 1920 - Espinho  
Tel./Fax (02)7320883 - Telemóvel 0936 702589

**ópticaPIRES**

Melhor  
É Impossível

RUA 14 N.º 725 • 4500-233 ESPINHO  
TELEF. (02)7340296 • FAX (02)7311663



**PLÁTANO**

MARIA DO ROSÁRIO BELO ZENHA  
FLORES - DECORAÇÃO

Rua 14 n.º 756 - Tel. 7344847 - 4500 Espinho - Portugal

1 de Junho, Dia Mundial da Criança

## Uma tarde no infantário

No próximo dia 1 de Junho comemora-se o Dia Mundial da Criança. Para não deixar passar esta ocasião em branco, o "Maré Viva" decidiu trocar, por algumas horas, a redacção pelo infantário e ver qual o dia a dia daqueles que protagonizam esta data, os mais pequenos.

O infantário escolhido, sem ordem de preferência, foi o do Centro Social e Paroquial de Silvalde, onde fomos recebidas entre risos e gargalhadas por cerca de 60 crianças, com idades compreendidas entre os 3 meses e os 6 anos.

Visto termos chegado mesmo em cima da hora do lanche, encontrámo-los reunidos em mesas pequeninas, típicas da casinha dos anões, de pão e iogurte na mão.

Já de barriga cheia, as crianças foram conduzidas para uma das salas de convívio. Aí encontrámos de tudo: jogos, casas de bonecas, material de desenho... enfim, o cenário ideal para

um árduo dia de trabalho!!

Além das brincadeiras habituais, para o Dia Mundial da Criança está prevista a pintura de uma T-shirt, um almoço no Jardim, a realização de jogos tradicionais e a confecção de bolos.

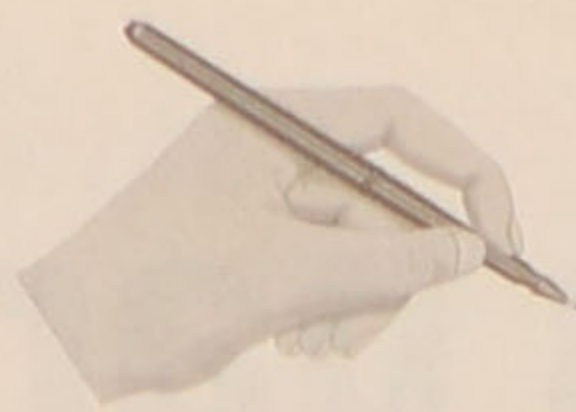
Segundo as palavras de uma das educadoras, a Paula, e das próprias crianças, tomámos conhecimento da ansiedade com que esperam esse grande dia: **"As crianças estão bastante contentes e esperam ansiosamente a chegada desse dia porque não têm que dormir a sesta, como fazem todos os dias."**

No momento da despedida com os mais pequenos, tivemos ainda direito a receber desenhos feitos por eles enquanto lá estávamos. Desenhos estes que podem ser considerados como verdadeiras obras de arte pois transmitem apenas a realidade vista pelos olhos puros de uma criança. ■

M.G./S.S



Crianças de Silvalde 'posando' para o 'Maré Viva'



## Cartas do leitor

Da APARDIL - Associação Paramense de Defesa dos Interesses Locais, recebemos a seguinte carta:

"Ficáramos muito gratos a V. Ex.<sup>ª</sup> pela publicação da nossa resposta à interrogação feita no último número do V/ jornal, da seguinte forma:

### INUNDAÇÕES EM PARAMOS

E a comunicação social, sr. Joaquim Monteiro?

Que boa pergunta, certamente para nós por referir a APARDIL, porque qualquer director com aquele nome não temos, porém, para nós, o que mais interessa é o teor da referência e quanto a isso o nosso acordo.

Vamos então à nossa resposta, após idêntica pergunta - quantos mais, como nós, perguntarão a si próprios - e a comunicação social escrita do concelho? - andará distraída e não se apercebe dos motivos que podiam servir para notícia de alerta e preferem, no caso do rio e da lagoa, dar especial relevo às medidas que criam as melhores expectativas, que dão eco até Lisboa e galardões?

A nossa associação sempre esteve e continua aberta a responder e dar à comunicação social, especialmente quando nos pedem, elementos claros,

mas o nosso objectivo é, prioritariamente, o de alertar e pedir, aos que por nós foram eleitos para os representar, que procurem resolver os problemas que se nos deparam.

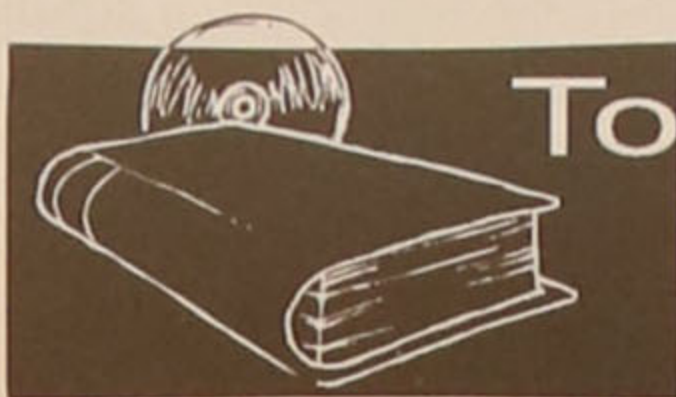
Mas podem contar que sempre iremos munidos de exemplares para a comunicação social, quanto ao que publicamente for lido nas Assembleias de Freguesia ou Municipais, até para evitar novos nomes para os nossos directores, porque há quinze dias, na notícia sobre a Assembleia de Freguesia de Paramos, em aterro abusivo, foi José Domingos, agora Joaquim Monteiro, mas nem precisamos de pedir desculpa porque errar é natural, peçam-nos futuros elementos e serão atendidos, com muito interesse, porque a comunicação social tem um importante papel a desempenhar para a defesa dos interesses locais.

Respeitosamente

O Presidente da Direcção,

Domingos Marques Monteiro" ■

*N.R. - Tem razão o sr. Domingos Monteiro quanto à troca do seu nome. Não precisamos (como refere), mas pedimos desculpa. Registamos, com agrado, a disponibilidade que demonstrou para a Comunicação Social e garantimos que a iremos, de futuro, aproveitar.*



## A 'Viagem de Théo' é um 'Sogno'

**Fim de mês, altura de balanço. Vamos então ver o que se leu e ouviu em Espinho neste Maio. Como fizemos em Abril passado, os nossos agradecimentos às Livrarias ABC e Livramar e às discotecas Estúdio 4 e Xaranga.**

### Os 5 livros mais vendidos - Livramar

- Viagem de Théo, de Catherine Clément (ASA)
- Cinco Conversas com Álvaro Cunhal, de Catarina Pires (Campo das Letras)
- Diário de um Killer Sentimental, de Luís Sepúlveda (ASA)
- Lulu on the bridge, de Paul Auster (ASA)
- A Arte da Fuga, de Daniel Sampaio (Caminho)

### Os 5 livros mais vendidos - ABC

- Diabo dos números, de Hans Magnus Ensenberger (ASA)
- Aguda entre as marés, de Mike Weber (Afrontamento)
- Poderes do Anjo da Guarda, de Hafiel (Pergaminho)

- Gosto de fazer amor, de José Janita (Terramar)
- Meus, teus, nossos - novas formas da família, de José Gameiro (Terramar)

### Discos - Estúdio 4

- 1- Sogno - Andrea Bocelli
- 2- Millenium - Backstreet Boys
- 3- It was the best of times - Supertramp
- 4- Kremlin
- 5- The party album - Vengaboys

### Discos - Xaranga

- 1- Americana - The Offspring
- 2- Millenium - Backstreet Boys
- 3- The party album - Vengaboys
- 4- Baby, one more time - Britney Spears
- 5- Sem limites - Santamaria ■

**Dr. Vitor Hugo**

MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 731 27 70  
ESPINHO

**CASA ALVES RIBEIRO**

da Rua 19, 294 - Espinho  
tem dos maiores sortidos do país em Vinhos do Porto datados, correntes, de mesa, Aguardentes Velhas e Whiskies

**Rui Abrantes**

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.  
Sala 3 - Telef. 7343811

ESPINHO

**CICLOMOTORES DE ESPINHO**

Sã Faria & Santos, Lda.

MOTORIZADAS - BICICLETAS - ACESSÓRIOS

ARMAZÉM DE ACESSÓRIOS PARA QUALQUER MARCA DE MOTORIZADAS E BICICLETAS

Av. 24 n.º 841 - Tel. 7343800 - Apart 107 - ESPINHO



1890 - 1990

**OURIVESARIA CONFIANÇA**

RUA 19 - TELEF. / FAX 7340369  
APARTADO 79  
4500 ESPINHO

# Talassoterapia: reabertura ansiada

*É já no dia 1 de Junho que reabre, após profundas e valiosas obras, o balneário marinho de Espinho, que é como quem diz o Centro de Talassoterapia afecto à Piscina-Solário Atlântico.*

*Se quase todos os espinhenses sabem que a "piscina" sofreu grandes obras, ainda restam algumas dúvidas quanto ao facto dessas mesmas obras terem ou não alterado o leque de serviços que vão estar ao dispor dos utentes. Para que essas dúvidas não se dissipem só aquando da sua abertura ao público, o MV falou com o dr. Mário Jorge, responsável por este serviço, para tentar perceber quais as principais alterações quer a nível de infraestruturas quer a nível de serviços, assim como para entender um pouco do que é isso da talassoterapia.*

**P**ara muita gente que não tem um contacto directo com estes serviços, quando se fala em talassoterapia ou balneário marinho, vulgo "piscina aquecida", a ideia de um centro de serviços terapêuticos com base na água do mar não surge associada; o que é errado, por ser exactamente esta a razão de ser deste serviço.

Aliás, para o dr. Mário Jorge, "a ideia de se retomar os banhos quentes é muito boa, é uma tradição já muito antiga, que, embora não sendo exclusiva de Espinho, também já cá tem uma história de muitos anos", numa clara referência aos banhos quentes que antigamente existiam na zona traseira do Casino.

No entanto, hoje fala-se da reabertura dum espaço deste tipo que foi completamente renovado e que vem substituir um outro que há já 14 anos funcionava ininterruptamente sem quaisquer adaptações e melhorias. A este respeito, o nosso interlocutor refere que "todas as valências foram melhoradas, foi melhorado o ambiente global das instalações, tendo a piscina passado a ter outro aspecto que não o de uma capela mortuária, esta piscina tem agora horizontes abertos e ligação ao mar". Na sua opinião, todas estas melhorias eram indispensáveis, pois "o que se passou é que a procura foi exageradamente grande e aquele espaço não teve capacidade de resposta, o que levou naturalmente à degradação das instalações e a dificuldades de manutenção do material".

## PONTOS RELEVANTES

Quanto à situação actual, "constata-se que tu-

do foi revisto mas que o essencial do serviço se mantém", fazendo a sistematização dos pontos que, na sua opinião, são relevantes: "os banhos de imersão, fundamentais na talassoterapia, por ser aquele tratamento que tem o maior efeito terapêutico a nível químico, assim como se mantém o banho de turbilhão e a hidromassagem, que tem um efeito terapêutico de natureza mais mecânica"; tem ainda a vantagem de estar "completamente informatizado, o que faz com que a consulta e o tratamento sejam previstos por via informática, o que implica que já não haja tantos problemas de espera, possibilitando ainda a salvaguarda de sigilo e a introdução de algumas notas e apontamentos sobre os doentes, isto é, permite um outro acompanhamento"; e, por fim, a nível de médicos, "são na sua grande maioria profissionais com créditos firmados a nível de termalismo, cada um com a sua sensibilidade própria e, portanto, com uma maior tendência para esta ou aquela patologia; logo, os doentes vão ter a possibilidade de chamar a si o médico que se sente mais à vontade perante determinada patologia".

Por outro lado, e apesar de não ter dúvidas quanto à importância do investimento que ali foi feito, considera que "tem alguns defeitos, pois aquilo tem de ser visto como um estabelecimento terapêutico, pelo que deveria prever, por exemplo: uma pista de marcha, uma área para hidro-fisioterapia, uma grua para transportar os doentes imobilizados para a piscina, uma área de massagem ou até a área



"Piscina com horizontes abertos..."

de duche e respectivos duchistas". Porém, "estes pormenores podem ser ainda considerados".

## A ÁGUA DO MAR COMO BASE

Espinho está hoje mais rico com este espaço. Todavia, no entender do seu responsável, a grande riqueza não está tanto nas condições logísticas aí criadas mas em grande parte no facto de se tratar de um centro terapêutico de águas marítimas, pois "a água do mar é uma água que tem muito mais vantagens em relação a qualquer outro tipo de águas termais, por ser hipermineralizada e estar extremamente próxima do meio orgânico, o que faz com que cubra um número de patologias muito mais abrangente - o leque de patologias para as quais a água do mar pode ser direccionada vai desde os problemas relacionados com o aparelho motor à traumatologia ou, até, curiosamente, a alguns problemas do foro psicológico, além de ser extremamente eficaz a nível do sistema imunitário".

Por outro lado, e falando especificamente da qualidade das nossas águas, o dr. Mário Jorge salienta ainda o facto de "o mar de Espinho ainda continuar a ter uma água limpa, o que é um privilégio a nível europeu". E lança o desafio, ou o alerta, de "em Espinho temos a obrigação de preservar essa qualidade, que não foi ainda prejudicada nem com o porto de Leixões nem com as refi-

narias, pelo que, de futuro, temos de fazer força para que não sejam os nossos vizinhos a inquinarem-nos a água", numa clara alusão ao grande crescimento urbanístico que se está a verificar à saída norte do nosso concelho.

Esta preocupação com a qualidade das nossas águas não é um pormenor insignificante, principalmente se atendermos ao facto de este tipo de águas para "este tipo de utilização não poder ser tratado, esta água apenas é filtrada e aquecida, já que não pode ser muito manipulada pois, independentemente da sua qualidade química, há sempre pequenas algas e bactérias que constituem o plâncton que também têm um efeito terapêutico e, após a sua utilização, que é pessoal e única, é rejeitada". É também a partir daqui que se pode aferir da qualidade do serviço que nos é prestado, e é por causa da qualidade que estas águas ainda possuem que Espinho é uma referência; logo, "não podemos ser condescendentes em relação aos cuidados a ter com as características da água".

## PREÇOS JUSTOS

Considerando que as alterações introduzidas se saldaram em melhorias e que o serviço oferecido aos utentes vai ser substancialmente melhorado, o dr. Mário Jorge referiu-se "àquilo com que se compram os melões", isto é, aos novos preços, sendo de opinião que, daqui para a

frente, quem pensar em fazer um tratamento destes vai deparar-se com uma subida de custos. Ainda que essa alteração de preços seja, para alguns, exagerada, no seu entender "a qualidade paga-se", salientando que, "com os preços que antes se praticava, era muito normal que um indivíduo, em vez de ir para um 'clube de saúde', fosse para ali, era mais económico, só que aquele espaço tem fins terapêuticos e, por isso, não pode ser perturbado por 'paraqueidistas'".

Com os novos preços, "o que se vai fazer é uma limitação nas consultas, para evitar um excesso de procura, que levaria a um subaproveitamento que acabaria por degradar o espaço, o que implicaria que não se pudesse oferecer a qualidade proposta". Tal não implica, no entanto, que se excluam aqueles que têm necessidade e não têm possibilidades - "esses casos sociais serão resolvidos pela Câmara, existindo já cerca de 1500 pessoas que fazem os seus tratamentos gratuitamente".

Na sua óptica, neste tipo de equipamentos "não deve haver um espírito de exploração, mas o que é certo é que as coisas custam dinheiro e há a necessidade de exigir um pagamento justo, o que antes não se passava, com uns preços tão baixos".

## ENFIM, A REMODELAÇÃO

Quanto à necessidade de se fazer uma remodelação radical naquele espaço

que surgiu há já 14 anos e que nunca mais havia sido beneficiado, o dr. Mário Jorge não põe quaisquer objecções, assim como considera que a qualidade do serviço a prestar vai ser muito superior. Mas, tratando-se de uma pessoa com horizontes abertos e com um grande conhecimento de causa em relação a estas matérias, tem uma outra filosofia para a talassoterapia, sendo um admirador confesso da forma de trabalhar dos franceses neste campo. Assim, defende que "podia haver uma tentativa de se fazer em Espinho aquilo que se faz no resto da Europa", onde se compatibiliza o "terapêutico" da talassoterapia com o "turístico". Nessa perspectiva, "a talassoterapia pode arrastar uma série de indivíduos que lá vão para se tratar mas que também querem casinos, golfe, aeroclubes e outras coisas, mais-valias que Espinho também tem e que dariam uma outra projecção à cidade".

Como prova de que a talassoterapia não é apenas algo para os doentes mas que pode também ser uma aposta turística, avançou com alguns números recolhidos em França há cerca de seis anos atrás e que são bastante elucidativos: acorrem a estes centros entre 60 mil a 80 mil estrangeiros por ano, o que permite criar cerca de 30 mil postos de trabalho. É, também, por isso que afirma que "Espinho lucra com isto, mas podia lucrar muito mais" se a talassoterapia fosse encarada como um fenómeno turístico. ■ C.H.C.

# Candidatas a Miss Portugal fizeram escala em Espinho

No passado sábado, dia 22, as 16 candidatas a Miss Portugal passaram pela nossa cidade na sua digressão por todo o país. Esta é uma tradição que começou há cerca de 18 anos e que ainda hoje se mantém.

Por volta das 11 horas da manhã, as candidatas foram recebidas, na Câmara Municipal de Espinho, pelo presidente José Mota, vereadores e presidentes de Junta. Para animar a recepção estava também presente o Rancho Regional "Recordar É Viver", de Pa-

ramos.

A animação continuou com a descida, em cortejo, pela Rua 19 até à Piscina-Solário Atlântico. Aí ficaram a conhecer as instalações e aproveitaram o novo cenário da piscina para uma breve sessão de fotos, restando ainda tempo para alguns passos de dança.

Em conversa com Luís Figueiredo, d'"O Correio da Manhã", membro da organização do Concurso Miss Portugal, e com as candidatas, ficámos a saber que, ao longo destes 18 anos, todas

elas se têm mostrado contentes com a passagem por Espinho, considerando a nossa cidade bastante atractiva, cultural e turística.

Também o presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, se mostrou bastante satisfeito, já que este evento **"é um acto de cultura e é uma forma de fomentar o turismo e de promover a nossa cidade, nomeadamente no que diz respeito aos equipamentos desportivos e culturais que temos vindo a construir, e isso é im-**

**portante para Espinho"**.

De volta à Câmara, pelo mesmo trajecto, assistiu-se a um acto formal em que houve troca de prendas e de felicitações entre as personalidades presentes.

Já por volta das 13h realizou-se, em ambiente mais informal, um buffet no Salão Nobre da Câmara.

À tarde houve outras iniciativas, como a visita à Nave Desportiva, onde se assistiria à Taça do Mundo de Florete, e uma visita às instalações do Complexo de Ténis. ■ M.G./S.S

## Casa do Benfica tem novos corpos sociais

Foram eleitos no passado dia 22 de Maio os novos corpos sociais da Casa do Benfica em Espinho: ASSEMBLEIA GERAL - Adriano Monteiro (presidente), Mário Almeida (vice-presidente), Ilídio Coelho (1.º secretário) e Américo Pereira (2.º secretário); CONSELHO FISCAL - Matias Moreira (presidente), Susana Moreira (vice-presidente) e Ilídio Silva (secretário); DIRECÇÃO - Alberto Coimbra (presidente), António Henrique Cancero (vice-presidente), Américo Neves (tesoureiro), Adriano Pereira (secretário), José Carlos Graça e António Álvaro Oliveira (vogais).

## Xadrez na 'Laranjeira'

O clube de xadrez da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira encerra as suas actividades deste ano com uma partida simultânea que vai opor dois mestres romenos aos melhores jogadores daquele estabelecimento de ensino. Será na próxima sexta-feira, 28, às 16h, no polivalente da Escola. Uma hora mais cedo terá lugar a final do torneio interno, que vai ser disputada por dois alunos que foram eliminando os seus sucessivos adversários. Enfim, um final de ano xadrezista que promete. ■

### Contos breves

FERNANDO GIESTAS

## EU em reportagem

EU nasceu há 21 anos. Precisamente. O momento da escrita é coincidente com o da efeméride. Foi só às 5 da tarde, diz-me EU. Que importa. Não me afeiçoou particularmente aos preceitos da Astrologia. A partir da meia-noite, perdoem-me a inevitável conotação matemática, EU passa a ter 21 anos. Assim devia funcionar também para as burocracias. Se a partir da meia-noite faço 18 anos, por exemplo, é a partir da meia-noite que me deve ser adjudicado o direito ao recenseamento eleitoral. Acabarão por me dar razão, não tarda. Mas dizia EU, ou dizia-ME eu, como quisessem, que EU nasceu há precisamente 21 anos. Forças terceiras, questiúnculas médicas no dizer do povo mais chegado, obrigaram-no a entrever o mundo pela primeira vez a 20Km da terra que adoptou como sua. Espinho, a minha terra-natal. Às 17h e 30m, no quarto 11 da Ordem da Trindade no Pôrto, Palmira é mãe pela segunda vez. O primeiro rebento morrera nas primeiras semanas. EU tem pelo menos 1008 semanas de vida. EU recebeu o nome do pai. É tradição, nas beiras. O problema maior é ao telefone. *EU está? Bem, EU estou, mas ELE também está. Em que é que ficamos? Filho ou pai? EU ou ELE também EU?* Depois, tudo se emaranhou neste enredo bicéfalo. EU vs. EU. Mas é tradição, nas beiras. Vai-se vivendo, como diz o outro. Portanto, EU cresceu, foi crescendo. Dois anos passaram, ao dia feliz do seu nascimento, e EU deixou de brincar sozinho. Os pais, ou a cegonha (na altura as educadoras do jardim de infância diziam-lhe que fôra uma cegonha), trouxeram-lhe um irmão rapaz. A bola deixou de bater na parede ao ritmo dos seus chutos, passou a rolar de pé para pé. Do EU para o irmão mais novo dois anos, do irmão mais novo dois anos para o EU. As preocupações

de seus pais aumentavam em proporção, inevitavelmente. *EU não faças isto, EU não faças aquilo. O teu irmão? Olha por ele.* Eles olhavam-se. Nunca trocaram um beijo ou abraço que fosse. *Isso não é para rapazes. Homens não se beijam. Só ao pai se dá o beijinho dos sonhinhos cor-de-rosa.* Mas eles olhavam-se. EU foi para a escola. O irmão também havia de ir, dois anos mais tarde, claro está. Passou quatro bons anos na Escola Primária n.º 3 de Espinho. Levou uma *reguada* por engano, e era o primeiro a resolver os problemas de Matemática. Mas viveu um episódio que recorda com mais nitidez. *Nunca mais me esqueço. Estava a sala cheia, ninguém faltou naquele dia. A professora pediu a um colega que escrevesse helicóptero no quadro. Helicóptero está mal, senta-te. Chamou outro. Helicóptero não está bem. Veio outro. Helicóptero também não soava bem.* EU ficou para último, como é bom de ver. Em pulgas, porque sabia muito bem como se escrevia a dita palavra do objecto voador. Em frente ao quadro o giz não tremeu na sua mão e os gatafunhos iam desenhando H-E-L-I-C-Ô-P-T-E-R-O. *Muito bem, disse-me a D. Regina. Marcou-me muito.* Paralelamente aos estudos, EU frequentava a catequese. Contrariado, mas os princípios religiosos da sua família não lhe deixaram muitas alternativas. O pior vinha aos domingos, dia de missa. Por entre os Pai-nossos e as Avé-Marias, pedia ao Senhor que desse uma mãozinha ao seu FC Porto no jogo da tarde. *Certo, certo é que íamos ganhando.* EU dizia-se agnóstico, ateu se necessário fosse. Viria a selar um acordo com a sua mãe. Abandonava a catequese, mas

continuava a frequentar as aulas de Religião e Moral no ciclo. Pareceu-lhe razoável, sempre dava para subir a média. Nos dois anos do preparatório tirou sempre 5, nota máxima. Hoje, a sua posição perante Deus é a mesma do Alberto Caeiro: "(...) se Deus é as flores e as árvores Então acredito nele a toda a hora (...)". A adolescência não lhe trouxe muitas espinhas, mas o bigode começou a pedir a *gillette*. Surgiram os primeiros atritos com os pais. EU gostava de vestir a camisa com as fraldas de fora. Os pais não acharam piada. O pai, como sempre, foi de extremos: *Pareces um drogado.* EU apareceu, um dia, de cabelo rapado. Vá lá, o pai reagiu bem. Que era higiénico. A mãe não gostou. Até hoje. O maior sermão que ouviu, porque o pai não é adepto da *linguagem gestual* e a mãe já não o achava com idade para levar umas boas palmadas no *sim-senhor*, foi quando calçou umas sapatilhas sem os respectivos atacadores. Teve receio, porque o pai é um bocado para o enforcado e sua ira parecia suficiente para se poder exprimir com as mãos. Não foi, felizmente para EU. Respeitou a vontade do pai, durante algum tempo. Ou, então, vestia-se muito bem vestidinho, fraldas para dentro e atacadores nas sapatilhas, saía de cada e *bota para fora!* O pai não precisava de saber, por enquanto. O hiato vai-se dissipando até aparecer uma moda mais irreverente. O irmão mais novo dois anos é o principal beneficiário. EU tem a árdua tarefa de desbravar e o irmão segue-lhe o rasto. A catana está com EU. Pois que a esgrime da melhor maneira. Mas, como diria Herman José, EU tem-no cumprido. Pois que faça bom proveito! Os anos passaram, 1+1+1+1 mais uns quantos de 1's fazem 21. Ainda ontem tinhas 6, EU. Lembra-te, Fernando? ■

*"A catana está com EU. Pois que a esgrime da melhor maneira. Mas, como diria Herman José, EU tem-no cumprido. Pois que faça bom proveito!..."*

Kit



MÁRIO CÁLIZ

## Os 'amarelos' e as 'ovelhas negras'

A vida é bela. A vida vale a pena. A vida é algo de muito precioso, vivida "uma de cada vez". Em termos práticos, poderemos classificá-la como uma espécie de semana de "sobrevivência no mato", em que nos são fornecidos os bens essenciais à sobrevivência, em forma de "kit".

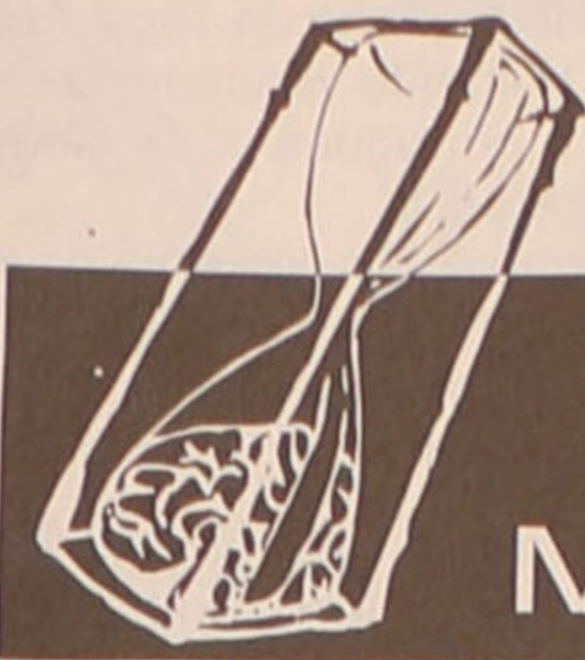
O uso que cada um de nós dá a esse "kit" é que difere de indivíduo para indivíduo. Nesse "kit" de série virão, normalmente, incluídas doses em quantidades variáveis de inteligência, sensibilidade, espírito de sacrifício, determinação e força, fé e confiança, humildade e compaixão, entre alguns mais dotes. Infelizmente, este "kit" ainda deverá estar em fase de aperfeiçoamento nas oficinas "lá no céu", uma vez que ainda inclui resíduos daqueles instintos primários que nos levam a cometer atentados a esta preciosa joia que é a vida.

Pessoalmente, o valor que dou à vida é tanto que preciso de a testar de tempos a tempos. Preciso de sentir aquela corrente de adrenalina que nos limpa de contágios "lamacentos" com origem na convivência com gente mesquinha que nos quer tornar iguais. Julgam que a sua tabela de valores é a única e a correcta e como tal todos deveremos vestir de amarelo. Julgam que, por esta ou aquela razão, deverão proceder a progressivas "lavagens cerebrais" até nos tornarem a todos "cordeiros" bem mandados, fofinhos e bonitinhos, fazendo "meee" sempre que nos mandam pastar e excluindo sistematicamente quem consideram "ovelhas negras".

A pouco e pouco, fui-me habituando a não dar importância a gente mesquinha cujo alcance visual apenas atinge o seu próprio umbigo. Aprendi a distinguir dois tipos de pessoas: as que vivem sabendo utilizar o seu "kit", enriquecendo-se em termos de valorização pessoal, e aqueles que, não sabendo usar o seu "kit", invejam os primeiros, passando uma vidinha minúscula e mesquinha preocupando-se em uniformizar "de amarelo" o rebanho em redor. São das tais guerras que nos desgastam sem que o seu motivo seja suficientemente válido para tal.

A tais pessoas apenas desejo que na sua próxima reencarnação tenham mais sabedoria na utilização do seu "kit". Quanto a nós, as "ovelhas negras", restar-nos-á a consolação de que mais vale um minuto de adrenalina bem vivida do que lambar botas toda uma vida. É que, sinceramente, não acredito haver língua que aguento... ■





## Memórias

### O 'MARÉ VIVA' HÁ 20 ANOS

RAFAELA VIEIRA SANTOS

Hoje a minha molécula cerebral entrou em curto-circuito! Estava eu a ler o "MV" de há 20 anos atrás quando julguei que, afinal, me tinha enganado na colecção encadernada... Pois... é que era o um artigo em tudo semelhante a um qualquer que vi, ou ouvi, num outro jornal, telejornal, rádio de um destes dias. Depois sorri e apercebi-me que tinha a prova cabal para os mais cépticos (e resistentes) que se recusam a acreditar que a tradição ainda é o que era! Cá vai o que eu li: "**As barbaridades (compreensíveis na idade média e justificadas na idade da pedra), as crueldades, o saque, o espoliamento inqualificável de Timor, os fuzilamentos sem fundamento, numa palavra, toda a maldade organizada, lançou fundas raízes em Timor. (...) Fize algo de positivo pela liberdade do povo de Timor. O mundo ignorantes e é pena... Estamos a caminho de um iminente genocídio. (...) Toda a juventude válida de Timor (30 por cento da população) está no mato; os indonésios só controlam as vilas numa circunferência de 1 a 2 km. Pedi aos homens amantes da justiça para que salvem Timor (...).**" O mais curioso é a referência do jornalista em jeito de conclusão: "**Pedaços de uma carta que, embora já tenha mais de um ano, é ainda perfeitamente actual...**". Nem ele sabia, então, o quão actual ela se manteria.

E como a tónica dominante deste 'MV' de há 20 anos atrás parecia ser, ainda que indirectamente, a defesa dos direitos humanos, também não vou deixar de fazer referência a um artigo intitulado "**O que eles não dizem**".

O autor desta pequena peça, que funciona como uma crítica, alerta para o facto de nos campos de concentração e prisões sul-africanas existirem mais de 288.000 pessoas presas, garantindo que de quatro em quatro dias é morto um indivíduo. Os números de outros "atentados" são também fornecidos: "**(...) Existe um médico para cada 44.000 africanos e um para 400 brancos. A mortalidade infantil entre a popu-**

**lação autóctone é cinco vezes maior do que entre os brancos.**" Mas o descontentamento do jornalista que escreveu esta notícia não se limita a números, a sua crítica vai mais longe, apontando o dedo à televisão e à rádio, que "**não podem dar estas notícias, certamente por falta de tempo ou por qualquer outra razão válida...**".

E, para aliviar um pouco do stress a que estas duas notícias submetem os leitores, vou passar para uma área muito menos problemática (será?): o desporto.

Na edição passada do 'MV' estava em causa a subida do SCE à primeira divisão, e, por isso, o jogo que se iria realizar entre a equipa cá da terra e o Rio Ave era decisivo... Apesar de em questões de passado já não existir o factor surpresa, se quiser saber o resultado dessa partida vai ter de esperar pela semana que vem...

E como o mundo do desporto não pertence exclusivamente ao elemento masculino, há que fazer referência à equipa feminina de voleibol que se sagrou campeã nacional da segunda divisão.

Como tem vindo a ser hábito ao longo das "memórias", tem-se feito um breve destaque ao calendário cinematográfico de há 20 anos atrás. As referências não eram lá muito positivas, a ajuizar pelas críticas. Talvez por isso mesmo o 'MV' tivesse feito uma entrevista ao gerente do Cine-Teatro S. Pedro, João Barbosa, que faz uma referência às críticas cinematográficas do MV da altura: "**Trazemos cinema comercial e sem ser comercial, o que nem todos fariam. Por isso, continuamos a ter filmes de qualidade, os tais que a 'Maré Viva' recomenda, os que trazem cá menos público. Nesse aspecto, eu até acho bem que o autor das críticas lá do vosso jornal diga sempre o pior possível, porque, quando diz que o filme é bom, não temos cá ninguém. Porque há um certo público que, quando vê que a 'Maré Viva' diz que é bom, desconfia e não vem cá.**"

Com esta me despeço! ■

## Maré-Rua

### Eleições Europeias: votar ou não votar, eis a questão



SOFIA PEREIRA

32 anos, educadora de infância

1 - Não. Sei que vai haver eleições, mas os políticos não explicam aos portugueses qual irá ser a sua função no parlamento.

2 - Não, porque não me sinto devidamente informada.

sei ao certo para que servem.

2 - Não. São assuntos em que não estou informada, por isso vou-me abster.

FERNANDO COELHO

55 anos, serralheiro

1 - Sim. Sei que Portugal irá ter um representante no Parlamento Europeu

2 - Sempre. Votar é um dever cívico e eu lá estarei para votar no meu candidato.

PAULO ANTUNES

41 anos, arquitecto

1 - Sim. Sei que há um candidato em cada partido e que andam a fazer campanha há 1 ou 2 meses.

2 - Sim, embora seja um assunto algo distante, pelo menos para mim.

SÉRGIO ARAÚJO

22 anos, estudante

1 - Sim. Sei que há 4 candidatos que vão "concorrer" ao parlamento.

2 - Para já, ainda tenho pouca matéria para poder julgar os candidatos. Só irei votar se tiver uma opinião devidamente formada. ■

ADRIANO ESTEVES

34 anos, empregado de escritório

1 - Sim, tem havido debates nas televisões acerca disso.

2 - Até agora, ainda não tenho candidato. Se tiver certezas até ao dia, irei votar.

CLARA COUTO

35 anos, doméstica

1 - Sei que vai haver eleições, mas não

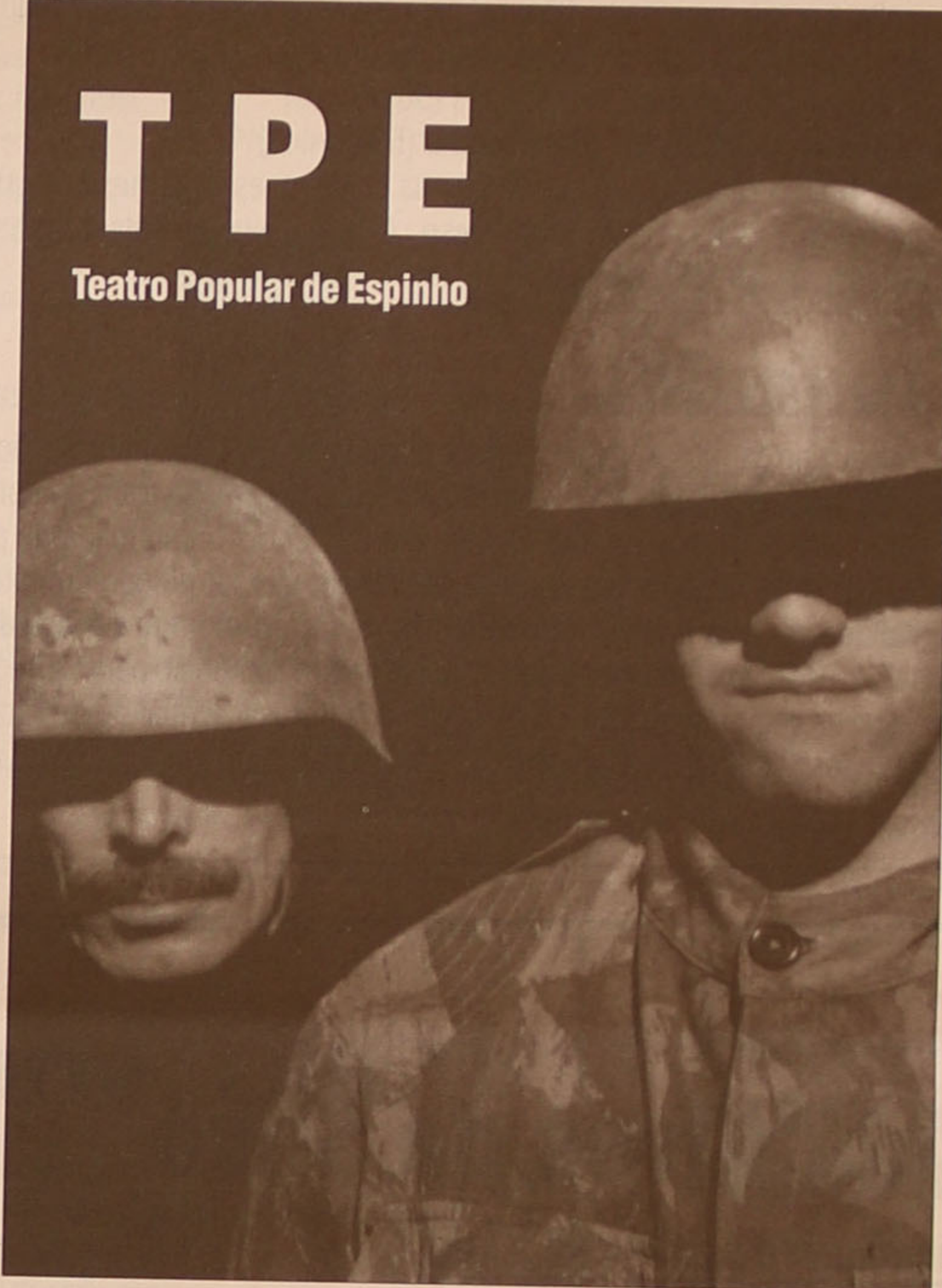
### Duas perguntas para um inquirido

1 - Está informado sobre as próximas eleições para o Parlamento Europeu?

2 - Tenciona votar?

# T P E

Teatro Popular de Espinho



## 'Generais' regressam ao palco do Auditório

O Teatro Popular de Espinho volta a levar à cena a peça "Que vão os meus generais fazer?", um original do autor americano Irwin Shaw. As representações terão lugar esta sexta-feira e sábado, no Auditório Nascente (Rua 16 n.º 1200), a partir das 22h, sendo repetidas nos próximos dias 4 e 5 de Junho, no mesmo local e à mesma hora.

ALBUQUERQUE PINHO  
FILOMENA MAIA GOMES  
**ADVOGADOS**

ESCRITÓRIOS:  
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dto.  
Telef. 698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 7342964  
4500 ESPINHO

José Domingues  
Pereira

**TÉCNICO DE CONTAS**

Escritório: Rua 12 n.º 780  
Telef. 7310361  
4500 ESPINHO

**MAGANO'S BAR**

José Manuel Maganinho

**ESPECIALIDADES**

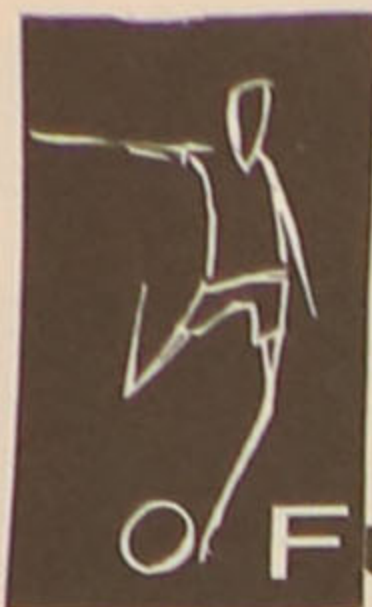
**Cachorros  
Francesinhas  
Hamburgers**

Rua 41 n.º 249 - Tel. 7340160  
4500 ESPINHO

BOUTIQUE HOMEM E SENHORA

**Hugo gama**

Rua 62 n.º 128 • Telef. 7321366 • 4500 Espinho



O Futebol

## II DIVISÃO DE HONRA - ESPINHO, 4 - LEÇA, 1

# O renascer da esperança

Fruto da conjuntura dos resultados verificados nesta jornada, o Sporting de Espinho volta a ter, embora muito ténues, esperanças em poder lutar pela subida de divisão. São muito escassas essas probabilidades, mas também já o eram antes do jogo com o Leça, por isso aos "tigres" resta lutar até ao fim e depois logo se verá.

**SP. ESPINHO 4**  
**LEÇA 1**

ESTÁDIO Comendador Manuel O. Violas, Espinho  
ÁRBITRO Matins dos Santos (AF Porto)

Nuno Sampaio	Jovanovic
Bodunha	Franco
Filó	Carlos
Duca	Alfaia
Chico Silva / 83'	Zé Nando
Pedro / 86'	Camberra
Márcio Luís	Jefferson / 81'
Paulão / 89'	Zé da Rocha
Carlos Pedro	Nando / 69'
Artur Jorge	Fran / 78'
Moura	Noverça
<b>Carvalho</b>	<b>Luís Campos</b>
Marco	Pedro Domingues
Pedro Silva / 83'	Armando
Gilmar / 86'	Putnik / 78'
Agostinho	Hélder Brandão / 81'
Tozé / 89'	Loiaz / 69'

### DISCIPLINA

**cartão amarelo** Márcio Luís (45'), Chico Silva (77'), Pedro (82'); Noverça (43'), Camberra (59' e 72'), Jefferson (70'), **cartão vermelho** Camberra (72'), Alfaia (76').

**GOLOS** 0-1 Noverça (7'), 1-1 Bodunha (11'), 2-1 Paulão (13'), 3-1 Carlos Pedro (74'), 4-1 Paulão (88').

Curiosamente o jogo com o Leça até nem começou nada bem para o Sp. de Espinho, que, aos sete minutos, já perdia por 0-1. Qual efeito da barinha de condão, o golo dos forasteiros funcionou para os espinhenses como que de um despertador se tratasse. A equipa passou a ser personalizada e quatro minutos volvidos chegou à igualdade, que desfez a seu favor passados que foram mais dois minutos, num enorme "frango" do gigante Jovanovic. O minuto treze foi mesmo de azar para as aspirações leceiras.

Ao seu género, Martins dos Santos passou a cometer erros grosseiros contra os "tigres", fazendo enervar os jogadores e os adeptos da casa, que ficaram em polvorosa contra as decisões do juiz da partida. De tal forma que, ao intervalo, a pedido do chefe das forças de segurança destacadas para o Comendador, chegou um reforço

policial.

Na etapa complementar, de forma inteligente o Sporting de Espinho deu o comando do jogo ao Leça, povoando o seu meio-campo e saindo rápido para o contra-ataque. Apesar de maior posse de bola por parte dos visitantes, eram os locais que usufruíam das melhores oportunidades de golo, que Jovanovic ia pondo cobro redimindo-se do segundo golo que sofreu.

Impaciente, o Leça perdeu a cabeça e sucediam-se as entradas duras sobre os jogadores espinhenses. Aos 72 minutos, Camberra foi justamente expulso (segundo amarelo) e dois minutos depois Carlos Pedro fez 3-1. O Leça que tinha começado bem era agora uma equipa à deriva e pior ficou quando Alfaia (76') recebeu ordem de expulsão. Até final, o Espinho geriu o tempo e o resultado e já perto do fim Paulão colocou o resultado final em 4-1. ■ A.A.

## O que falta jogar

A uma jornada do fim, ainda há quatro equipas que podem assegurar o terceiro lugar, o último ainda não entregue com direito a subir de divisão. A esta hora, as calculadoras ferverem, mas a solução só será mesmo encontrada nos instantes finais da derradeira jornada, quando os quatro candidatos encerrarem a sua participação na Divisão de Honra desta temporada.

Vejamos então o que falta disputar para apurar o terceiro classificado:

Santa Clara (52 pontos) - Desp. Aves (51 pontos)

Gil Vicente (65 pontos) - Felgueiras (50 pontos)

U. Madeira (30 pontos) - Sp. Espinho (50 pontos)

Para subir, o Espinho tem que vencer na Madeira, esperar que o Felgueiras não vença e que o Santa Clara-Desp. Aves termine empatado. Mas que contas mais complicadas! ■

**FUTEBOL JUVENIL** Os juniores do Sp. Espinho venceram, em casa, o Oliveira do Bairro e assim deram mais um firme passo rumo ao nacional da categoria. Neste jogo os "tigres" não começaram nada bem e tiveram muitas dificuldades para chegar com perigo às redes contrárias, mas ainda assim foram para o intervalo a vencer, por 1-0. Na etapa complementar a equipa esteve ligeiramente melhor e com naturalidade chegou ao 3-0. O jogo entrou depois numa toada de parada e resposta, com cada equipa a conseguir marcar por duas vezes antes do final da partida, que terminou com vitória dos espinhenses, por 5-2. Na prova extra do distrital de Aveiro os juvenis venceram o Sp. Esmojães por um esclarecedor 4-0, ficando a uma jornada do fim apurada para a final, onde vai encontrar uma equipa saída do trio composto pelo Carregosense, Sanjoanense ou Beira-Mar. Por seu turno, as *escolas* não foram felizes na recepção ao Lourosa, acabando derrotadas por dois golos sem resposta. Apesar disso os espinhenses continuam na liderança do campeonato com três pontos de vantagem quando faltam disputar três jornadas. ■



## Margarida Alves da Silva

### AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

A família vem, por este meio, muito sensibilizada, agradecer, reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral ou que de outro modo se associaram à sua dor e participar que dia 29, sábado, será celebrada, pelas 19 horas, missa do 7.º dia na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a todos quantos participarem na santa eucaristia.

Espinho, 27 de Maio de 1999

Pai - Francisco Pereira da Silva

Mãe - Palmira de Jesus Alves

Irmão - Justino Alves da Silva

Irmão - Alexandre Alves da Silva

Irmão - Alberto Alves da Silva

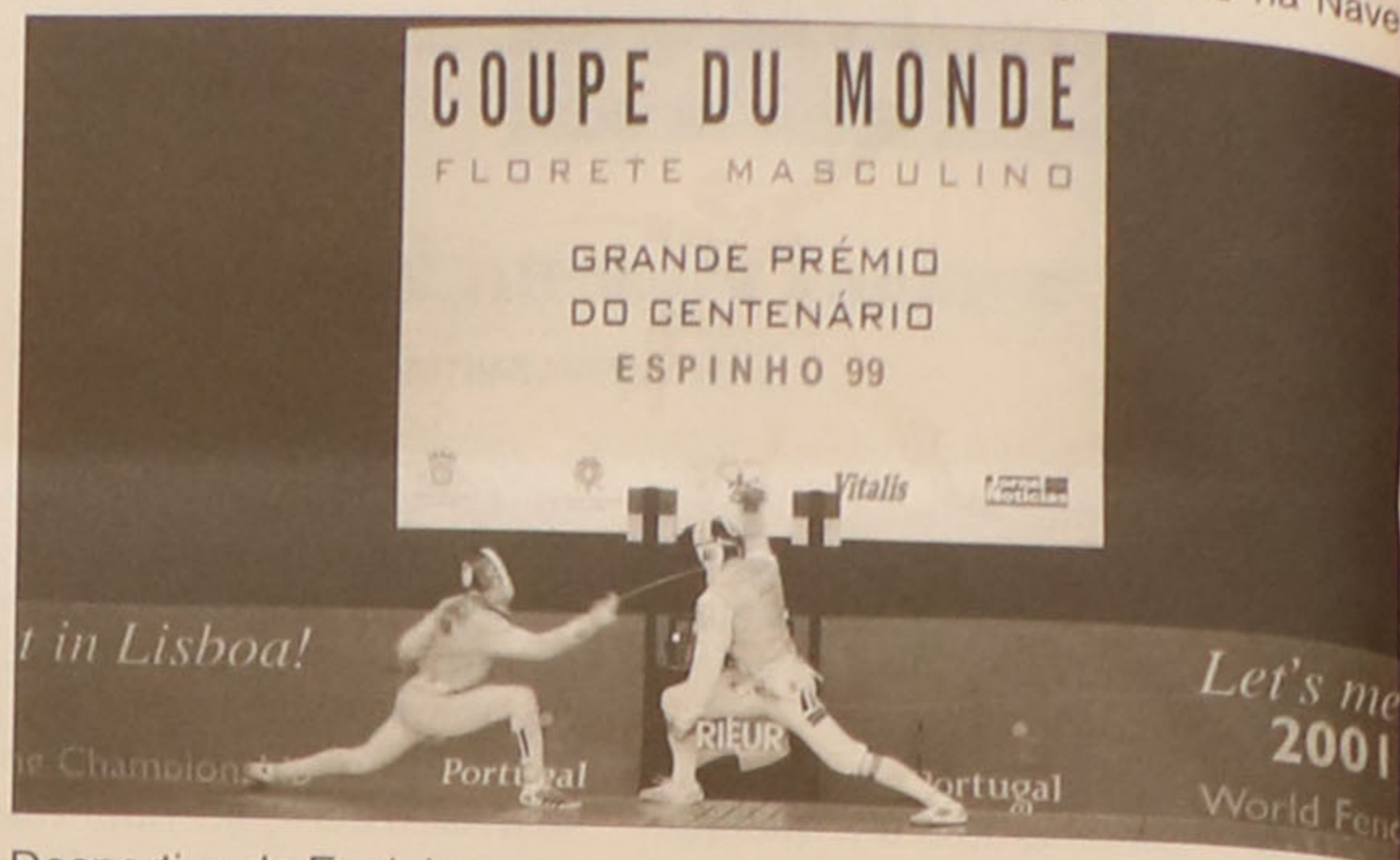


FUNERÁRIA N.ª S.ª D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - RUA 20 N.º 887 - TEL. 7345129 - 4500 ESPINHO

## Taça do Mundo de Esgrima

Foi de grande nível a etapa de Espinho da Taça do Mundo de Esgrima, que teve como grande e brilhante vencedor o atirador cubano Oscar Garcia Perez, enquanto o português João Gomes falhou por pouco a final na disciplina de florete.

João Gomes, o atirador português mais conceituado da actualidade, ficou em décimo lugar na Taça do Mundo de Esgrima, depois de no derradeiro jogo frente ao polaco Kielpikowski ter perdido por 14-15, de nada lhe valendo o apoio dedicado pelo público presente na Nave



Desportiva de Espinho.

Graças à vitória ante o alemão Wolfgang Wienand, por 15-12, o cubano Oscar Garcia Perez acabou por ser a estrela mais cintilante nesta magnífica festa de florete, compensado assim a grande desilusão que foi o seu compatriota Elvis Gregory, que se quedou pelo grupo dos dezasseis após ter sido derrotado pelo coreano Kim Hyung, por 15-11. ■

### Futebol popular

## Aldeia Nova sobe à 'primeira'

Os resultados da penúltima jornada dos campeonatos concelhios de Futebol Popular acabaram por confirmar a subida da Aldeia Nova à 1ª Divisão, cenário mais ou menos previsível de algumas jornadas a esta parte. Na entrada para esta jornada já quase tudo estava decidido, faltando somente saber qual o quarto clube a descer de divisão. Pior posicionado que a Corredoura e o Império para tentar garantir a manutenção, o Cruzeiro tinha que vencer os Águias de Paramos e esperar por resultados de terceiros, mas acabou por não ir além de um empate com os campeões em título e de uma vez por todas disse adeus à permanência, fazendo assim companhia aos já despromovidos Académico, Desp. P. Anta e Estrelas Vermelhas. Curiosamente, o Império garantiu a manutenção graças à vitória por 3-0 que lhe é atribuída face à agressão ao árbitro do jogo por parte dos adeptos do Académico. Para garantir a subida de divisão, a Aldeia Nova só necessitava de vencer o adversário que tinha pela frente e sem meias medidas despachou os Morgados com um concludente 5-1. Para a derradeira jornada ficou por desfazer a derradeira dúvida nos presentes campeonatos, que é saber o nome da sexta equipa a despromover para a 3ª divisão. A Novasemente, que não conseguiu mais que um empate (2-2) ante os Est. Ponte de Anta, ficou agora a escassos dois pontos de vantagem para a Juv. Estrada, que foi vencer (2-1) fora o Idanha. Na última jornada, as duas equipas defrontam-se em Paramos. ■

### RESULTADOS

1.ª DIVISÃO		2.ª DIVISÃO	
Est. Vermelhas - Rio Largo	1-1	Aldeia Nova - Morgados	5-1
Qt. Paramos - Ág. Anta	0-2	Regresso - G.D. Outeiros	2-2
Cantinho - As. Esmojães	2-0	Ronda - Canários	1-0
D.P. Anta - Magos	0-1	Sp. Esmojães - Lomba	2-2
Cruzeiro - Ág. Paramos	0-0	Idanha - Jv. Estrada	1-2
Académico - Império	0-3	Novasemente - E.P. Anta	2-2
Corredoura - Leões	2-5	Guetim - Jv Outeiros	2-0

### CLASSIFICAÇÃO

1.ª DIVISÃO					2.ª DIVISÃO						
	J	V	E	D	P		J	V	E	D	P
Qt.º Paramos	25	16	6	6	54	Juv. Outeiros	25	17	3	5	54
Cantinho	25	14	6	5	48	Aldeia Nova	25	14	6	5	48
Magos	25	14	6	5	48	Ronda	25	13	5	7	44
Ág. Paramos	25	12	11	2	47	Guetim	25	12	6	7	42
Rio Largo	25	13	4	8	43	Idanha	25	11	9	5	42
Leões	25	11	7	7	40	D. Regresso	25	11	6	8	39
Ág. Anta	25	10	8	7	38	Canários	25	9	10	6	37
Ass. Esmojães	25	9	8	8	35	Novasemente	25	8	10	7	34
Império	25	8	6	11	30	Juv. Estrada	25	8	8	9	32
Corredoura	25	7	7	11	18	E.P. Anta	25	6	8	10	26
Cruzeiro	25	6	6	13	24	Lomba	25	4	13	8	25
Académico	25	4	4	14	19	Sp. Esmojães	25	2	15	8	21
D.P. Anta	25	5	5	19	16	G.D. Outeiros	25	4	6	15	18
E. Vermelhas	25	1	7	17	10	Morgados	25	0	6	19	6



# António Iglésias é o provável presidente da Académica de Espinho

A Associação Académica de Espinho está prestes a ultrapassar o impasse directivo em que vive, uma vez que António Iglésias decidiu dizer sim ao convite que lhe foi endereçado pelo Conselho Geral dos académicos no sentido de presidir nos próximos dois anos aos destinos do clube.

Foi o próprio que confirmou ao "Maré Viva" que "nos próximos dois anos vou assumir o cargo de presidente da Académica de Espinho". Para levar por diante a sua tarefa, António Iglésias conta "com uma boa equipa que vai trabalhar no sentido

de zelar pelos interesses do clube acima de tudo, para ver se acabamos de uma vez por todas com as clubites dentro da Académica e para isso poder ser uma realidade foi formada uma lista de consenso, procurando assim evitar o afastamento de figuras gradas do nosso clube".

Director da Académica durante muitos anos, António Iglésias pretende retomar um espírito antigo no clube "onde os atletas jogavam com amor à camisola que envergavam, isto independentemente da modalidade que praticavam". E o candidato a pre-

sidente diz ser sua intenção "acabar com as pressões das próprias secções para que cada uma por si tenha maior projecção".

Mal assumia a presidência da Académica de Espinho, é intenção de António Iglésias resolver alguns dos casos mais bichudos no clube, por isso promete que "a direcção, com o apoio do Conselho Geral, vai tomar uma atitude para que a novela do recinto para a prática do Hóquei em campo tenha o seu epílogo".

Tido no Clube como um dirigente da área do voleibol, ideia que o próprio refuta afirmando que "gost-

ta de mais da Académica para poder ter simpatia por qualquer secção especial", António Iglésias vai ter que lidar com a realidade de ter a equipa sénior de Hóquei em Patins a participar no Campeonato Nacional da 1ª Divisão, facto que "me orgulha muito", refere o candidato a presidente que, contudo, vai alertando que "a Académica vai jogar com as disponibilidades financeiras que tem. Somos um clube com várias modalidades que têm que ser todas olhadas da mesma maneira, embora sem beliscar os interesses da sec-

ção de Hóquei em Patins, já que actualmente o voleibol tem centrado a sua acção praticamente na formação, com a equipa sénior a viver uma situação de puro amadorismo".

Sossegando alguns espíritos, António Iglésias observa que "já que assumimos a nossa participação no Campeonato Nacional da 1ª Divisão de Hóquei em Patins, vamos procurar competir com dignidade e prestigiar o nome da Académica de Espinho", mas com cuidado, uma vez que para cometer loucuras "ninguém

conte comigo".

Não sendo um homem rico, António Iglésias assevera que "não tem dinheiro para pôr na Académica" e promete trabalhar para que "o clube encontre as verbas de que necessita". E, a finalizar, afirma: "Em troca do dinheiro que não tenho, vou dar o meu trabalho em prol da Académica de Espinho".

Em antevisão, o discurso directo do futuro presidente da Académica de Espinho, a não ser que até ao dia 2 de Junho apareçam mais listas concorrentes aos órgãos sociais. ■ A.A.



Hóquei em Campo

## AAE, 4 - Vilanovense, 1

A Académica de Espinho venceu o Vilanovense (4-1) em partida a contar para a penúltima jornada da primeira fase do Campeonato Nacional da 1ª Divisão.

Exercendo total domínio sobre o adversário, os académicos cedo inauguraram o marcador no seguimento de um canto curto, isto quando estavam passados sete

minutos sobre o início do jogo. O 2-0 chegou oito minutos depois no seguimento de uma bonita jogada de envolvimento do ataque dos espinhenses. Contra a corrente de jogo num rápido contra-ataque o Vilanovense reduziu para 2-1 à passagem dos vinte minutos, mas a Académica não esperou muito para, no seguimento de um contra-ataque,

ampliar a vantagem para os dois golos.

Na etapa complementar, fruto da rotação de vários jogadores da Académica, o Vilanovense conseguiu equilibrar a partida, muito embora os académicos continuassem a ser o conjunto mais perigoso em campo, o que lhes valeu chegar ao 4-1 a dez minutos do final da partida. ■



Hóquei em Patins

## Carvalhos, 3 - AAE, 5

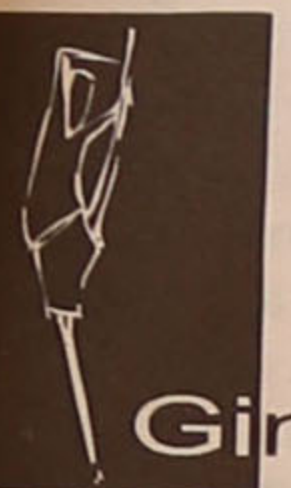
Ao vencer nos Carvalhos a equipa local por 5-3, a Académica de Espinho terminou da melhor maneira a sua campanha no nacional secundário e confirmou a sua condição de líder destacado, o que lhe permite com inteiro mérito participar na próxima temporada no Nacional da 1ª Divisão.

No recinto da formação

gaiense realizaram uma primeira parte de luxo, confirmando a sua superioridade demonstrada ao longo da temporada ante os seus principais adversários. Praticando um hóquei veloz e fluído os académicos foram construindo o resultado que mais lhes convinha, chegando ao intervalo a vencer por 4-1.

Na etapa complementar

o Hóquei dos Carvalhos aproveitou um certo relaxamento dos "mochos" e conseguiu equilibrar o jogo. Porém, os espinhenses não se deixaram surpreender e souberam gerir o tempo e o resultado. Neste período os académicos marcaram mais um golo contra os dois dos locais, terminando a partida com vitória da AAE, por 5-3. ■



Ginástica

## Academistas em grande plano

A equipa de iniciados de trampolim da Académica de Espinho sagrou-se campeã nacional na competição disputada no passado fim de semana em Almada. Na mesma competição e a nível individual, cinco ginastas académicos foram apuradas para os Jogos mundiais da especialidade a disputar na

África do Sul.

Entretanto, e também no passado fim de semana, no decorrer da Taça Juvenil de Ginástica Rítmica, disputada em Cascais, as académicas estiveram em bom plano, Sofia Rocha alcançou o 3.º lugar, Sara Pinto o 4.º e Joana Oliveira o 5.º. ■



Andebol

## 'Manuel Laranjeira' vence encontro regional

As infantis femininas da A.D. M. Laranjeira venceram o Encontro Regional disputado no passado fim de semana em Canidelo e Alfena.

Nos primeiros dois jogos, as "laranjinhas" tiveram resultados medíocres tendo empatado a 3 golos com o Perosinho e perdido

por 7-5 com o Montigra. No entanto, obtiveram o 2.º lugar na série e o consequente apuramento para as meias-finais onde venceram o Alfense por 9-6. Na final bateram o Montigra por 12-11, após prolongamento, sagrando-se vencedoras deste Encontro Regional. ■

'MARÉ VIVA' N.º 1091 - 27.05.99

## 'Livraria e Papelaria Duarte, Lda.'

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO  
N.º de Matrícula 01358/980729  
N.º de Identificação de Pessoa Colectiva ---  
N.º de Inscrição: 5  
N.º e Data da Apresentação  
Ap.11 e 12/990305

do respectivo contrato, ficando este com a seguinte redacção:

3.º: - O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de UM MILHÃO E DUZENTOS MIL ESCUDOS, dividido em três quotas iguais de quatrocentos mil escudos, pertencentes uma a cada um dos sócios.

5.º: - 1 - A gerência da Sociedade, remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, fica afecta ao sócio Orlando Pinto Coelho e a Emília da Fonseca Alves Coelho (acima identificada).

2 - Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos é

necessária a assinatura conjunta de ambos os gerentes, designadamente na compra e venda de veículos automóveis.

3 - Nos serviços de mero expediente é bastante a assinatura de um dos gerentes.

O texto na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva. Está conforme. Contém 2 folhas.

Conservatória do Registo Comercial de Espinho, 16/03/99

A Ajudante,  
Rosa Paula da Silva Maia

Cabeleireiro de Homens

**ALBERTO FERREIRA**

Rua 27 n.º 334 - 4500 ESPINHO  
(a 50 mts. dos B.V. de Espinho)  
- MARCAÇÕES PELO TELEF. 7312113 -

Cabeleireira

**Maria de Lurdes**

Rua 27 n.º 330  
4500 ESPINHO  
Telef. 7348918

**Rinho de Amor**

CAFÉ • SNACK-BAR • CONFEITARIA

c/ esplanada - VISITE-NOS!

RUA 8 N.º 373 - TELEF. 7346742 - 4500 ESPINHO



## LIPOR II

## O FUTURO ESTÁ AÍ

A propósito da inauguração do Centro de Triagem da LIPOR, na próxima 6.ª feira, 28 de Maio, entrevistámos o Eng.º Manuel Rocha, vereador da Câmara Municipal de Espinho responsável pela pasta do Ambiente. Incineração, ecopontos e sucatas foram alguns dos tópicos abordados.

**M**aré Viva: O que é a LIPOR II? **Manuel Rocha:** É uma central de incineração construída para queimar os resíduos sólidos recolhidos nos municípios da esfera da LIPOR. É mais um sistema que se articula com os outros sistemas de tratamento de lixo já existentes, nomeadamente a central de compostagem de Ermesinde.

## CONTROLO GARANTIDO

**MV: Tendo em conta as fortes críticas de diversas entidades acerca das incineradoras, que impactes ambientais se prevêem?**

**MR:** O estudo do impacte ambiental não prevê problemas de maior. O único problema levantado foi a proximidade da incineradora em relação ao leito de cheias do Rio Leça, mas a Administração da LIPOR alterou a localização. Quanto ao eventual aumento da quantidade de metais pesados transferidos pelo vento para sul, para a zona do Porto, há normas comunitárias bastante restritivas e isso foi devidamente acautelado. Qualquer impacte que venha a verificar-se será sempre dentro do admissível, sendo hoje perfeitamente possível controlar. Não é por acaso que há incineradoras no centro de grandes cidades como Viena e Londres.

**MV: Qual é o valor global da obra?**

**MR:** Cerca de 25 milhões de contos. Os municípios da Área Metropolitana do Porto (AMP) investiram cerca de 1 milhão de contos, cerca de 40 mil contos à conta de Espinho. O Estado e o Banco Europeu de Investimento cobriram o resto.

## GINÁSTICA FINANCEIRA

**MV: Nos ecopontos, o equipamento implantado em Espinho é diferente do de outros municípios da AMP. Porquê?**

**MR:** Os municípios candidataram-se a fundos europeus para realizar o projecto. Cada município tinha direito a um orçamento. Acontece que a CME, devido a obras a mais, ultrapassou em mui-

to o orçamento previsto na construção dos dois ecocentros - um à Rua do Loureiro, em Silvalde, e outro no Outeiro, em Anta -, de modo que houve que adquirir contentores mais baratos. Para além disso, aquele tipo de equipamento era mais adequado para o tipo de transporte de que o município dispunha.

**MV: Como é que as pessoas têm reagido aos ecopontos?**

**MR:** Instalámos, para começar, 16 ecopontos. Foram colocados prioritariamente junto a escolas e outros sítios onde são normalmente produzidos estes tipos de lixos.

## ABERTURAS EXÍGUAS

**MV: Ouvimos falar de reacções desfavoráveis quanto ao ecoponto na Rua 8 com a Rua 27, em frente à casa do Dr. Manuel Gomes de Almeida, e quanto ao da esquina da Avenida 8 com a Rua 33. Confirma estas reclamações?**

**MR:** Não. Não recebemos nenhuma queixa. Aliás, os ecopontos não têm qualquer problema a nível de cheiros, de moscas, etc., porque é para colocar papel, plástico, embalagens, vidro, pilhas. A única reclamação que ouvimos foi sobre a abertura dos papelões, que algumas pessoas acham exíguas. Mas eu peço às pessoas para terem paciência porque essas aberturas são pequenas precisamente para não haver abusos, para não haver gente a pôr outras coisas lá para dentro.

**MV: Por que é que os ecocentros do concelho de Espinho ainda não entraram em funcionamento?**

**MR:** O ecocentro de Anta ain-

da está em fase de acabamento. O de Silvalde já está concluído mas só pode funcionar articulado com o Centro de Triagem. Só quando o Centro de Triagem - que vai ser inaugurado na fronteira entre Ermesinde e Baguim do Monte - estiver a funcionar, é que nós podemos os nossos ecocentros a funcionar, mandamos os nossos materiais para lá, são triados lá e só depois vão para a reciclagem.

## SUCATAS ILEGAIS

**MV: E as sucatas?**

**MR:** Nenhuma das 10 sucatas existentes no concelho está em condições de funcionamento, nenhuma está legal. Há legislação

recente que prevê a possibilidade de a Câmara fazer um parque de sucata, com lotes infraestruturados, obrigando-se assim os sucateiros a aderir. O nosso Departamento de Planeamento Urbanístico tem procurado um sítio para isso, mas tem sido difícil. Se a Câmara encontrar um sítio apropriado, infraestrutura o terreno e convida os sucateiros a aderir ao sistema. Quem não aderir, é evidente que não pode estar instalado, porque não há nenhuma sucata que esteja legal para estar a funcionar.

## PROGRESSO POLUIDOR

**MV: Em 1995, e segundo os relatórios da LIPOR, produzi-**

**ram-se em Espinho cerca de 17 mil toneladas de lixo. Prevê-se que Espinho produza cerca de 20 mil toneladas no ano 2000 e cerca de 22 mil em 2005. Não será isto uma contradição em relação aos esforços tentados com a política dos 3 Rs - redução, reutilização, reciclagem?**

**MR:** Essa estimativa está de acordo com os actuais parâmetros de desenvolvimento. Vivemos numa sociedade de consumo, que felizmente tem vindo a aumentar o poder de compra. A oferta é cada vez maior, há produtos com embalagens exageradas. Aí está um desafio para o Governo e para os autarcas.

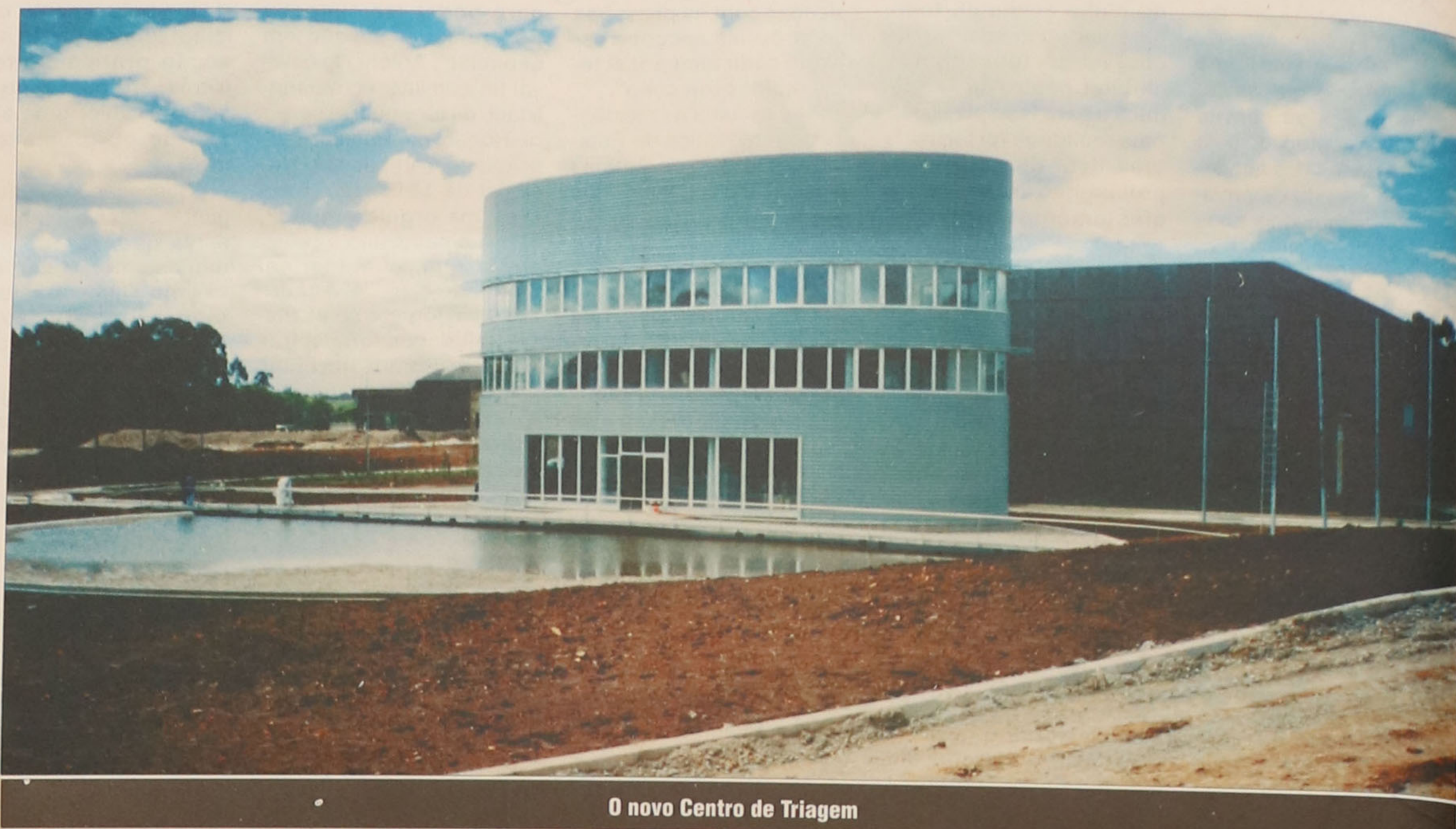
## CAPACIDADE LIMITADA

**MV: O que pode uma Câmara como a de Espinho fazer para contrariar essa tendência de aumento de produção de lixo?**

**MR:** O município, sozinho, tem pouca capacidade para fazer alguma coisa. Mas, na AMP, associados à LIPOR, será possível fazer campanhas para sensibilizar as pessoas para comprar produtos menos agressivos para o ambiente.

**MV: E como mensagem final...**

**MR:** De todos os sistemas, o mais correcto é a reciclagem. Os ecopontos e os ecocentros são para isso. Ainda não temos ecocentros em todos os lados de maneira a cobrir o concelho de forma eficaz. Pedimos às pessoas que adiram ao sistema, porque, por exemplo, se reciclarmos papel, são menos árvores que deitamos abaixo para fazer papel, e assim aumentamos o pulmão que é o nosso planeta. ■ O.L.



O novo Centro de Triagem



Manuel Rocha, membro do Conselho de Administração da LIPOR